

'Políticos Inescrupulosos (Diz Góis) Querem Dividir as Forças Armadas do País'

OS INGLESES TOMAM CHA



COREIA — Soldados ingleses servindo-se de chá alhures na Coreia. (Foto INP-DC, via aérea)

Seguirão (contra Silvestre) Forças Federais Para Garantir as Eleições em Alagoas

POR SOLICITAÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL — O GOVERNADOR ACUSA O TRIBUNAL

Recebeu ontem o presidente do Tribunal Superior Eleitoral dois telegramas de Alagoas. O primeiro, assinado pelo presidente do Tribunal Regional daquele Estado, denunciando a falta de liberdade para propaganda

política e pedindo forças federais para garantir o exercício do voto. O outro, dirigido pelo governador Silvestre, acusando o T.R.E. de farsa, criticando-o severamente.

O TELEGRAMA DO TRIBUNAL REGIONAL

"Extraordinariamente reunido hoje, este Tribunal deliberou contra um voto, requisitar força federal para assegurar a liberdade de expressão política pleito, e permanecendo referida liberdade bem assim livre manifestação voto próximo pleito em todo o Estado, permanecendo referida força até diplomação dos eleitos".

SILVESTRE DESMENTE
Eis o texto do telegrama do governador alagoano ao presidente do T.S.E.:

"Cumpra-me informar V. Excia. que Tribunal Regional declaradamente faccioso, acaba requisitar força federal a esse Egrégio Tribunal, para garantir propaganda política pleito, e permanecer mesma força sua disposição até expedição de diploma. Assim decidiu por motivo representação oposicionista daqui, ouvindo testemunhas evidentemente suspeitas, sem sequer solicitar informação meu governo. Trata-se de fato iné-

dito na história judiciária, em virtude de ferir princípios constitucionais de autonomia do Estado e independência e harmonia de poderes. Decisão não foi unânime e Procurador Eleitoral ressaltou descabimento da medida, por motivo de deficiência das provas. Estado continua em plena paz e dispõe de elementos para manter ordem política, assegurando a todos completas garantias legais".

FICARÃO COM BORCHI

Comunistas Seguros na Chapa do PST Paulista

O TSE Deu Mandado de Segurança — Contra Vitorino, a Direção Estadual Desse Partido Também Pleiteava a Anulação Já Concedida

O Tribunal Superior Eleitoral concedeu ontem a medida liminar de segurança pleiteada contra o Tribunal Regional de São Paulo, que casou o registro dos candidatos comunistas inscritos na legenda do RST às eleições federais e estaduais. Ficou des-

modo suspensa a decisão do T.R.E. paulista, até o julgamento final da referida medida. Comunicando o fato ao T.R.E. de São Paulo, o ministro Lafayette de Andrade endereçou ao seu presidente o seguinte telegrama:

"Comunico a v. excia. que o (Conclui na 2.ª página)

INICIOU NO SENA DO SUA SÉRIE DE DISCURSOS SOBRE A SUCESSÃO

Estranhando o Silêncio do Congresso, Defendeu o Gov. Silvestre Péricles e Abordou Vários Aspectos da Situação Política do Momento

O general Góis Monteiro pronunciou ontem o primeiro de seus anunciados discursos sobre a situação política do momento. Disse, porém, que não podia, por enquanto, "abrir o fogo contra a UDN", como é sua intenção, por não estarem presentes os sr. João Vilasboas

e Hamilton Nogueira, representantes udenistas que criticaram a ação do governo face à campanha presidencial. O senador alagoano, repetindo seus ataques a alguns homens da imprensa, defendeu, em termos veementes, o governador Silvestre Péricles, de Alagoas.

O MUTISMO DO CONGRESSO

Pedindo licença para falar, o sr. Góis Monteiro começou referindo-se às duas Casas do Congresso, a pro-

pósito da propaganda e da campanha para a sucessão presidencial, fato que considera estranhável num regime multipartidário. Assim não ocorreu no governo Floriano, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Afonso Pena e Nilo Pessanha. Hermes, Venceslau Braz, Epitácio, Bernardes e Washington Luís. Passando pela campanha da Aliança Liberal, em 1930, o sr. Góis Monteiro mencionou as fases por que passou o país, até a campanha 45, quando das eleições mais livres do Brasil elegeram o general Eurico Dutra. Disse o sr. Góis Monteiro, a seguir, que, na undécima hora antes do pleito, há uma pausa que rala pela indiferença, o que é de impressionar e faz lembrar a frase popular depois da revolução de 30: "O Brasil é um deserto de homens e de ideias".

'Não Queria (Ademar) Ser Candidato ao Senado'

"Não Tem Grande Importância a Negativa de Registro à Minha Candidatura" — Diz-nos o Governador Paulista

"Não tem grande importância a negativa de registro à minha candidatura a senador pelo Distrito Federal", declarou, ontem, em São Paulo, o sr. Ademar de Barros, explicando em seguida porque pensava assim: "Se aceitai a minha candidatura porque insistiram muito comigo, a recusa seria covardia".

RESPOSTA A CIRILO

SÃO PAULO, 20 (D.C.) — "O que há é um plano premeditado organizado para se declarar em São Paulo um regime de violência unicamente para justificar a derota que se aproxima" — afirmou hoje à reportagem o governador Ademar de Barros quando solicitado a manifestar-se sobre as declarações do sr. Cirilo de Figueiredo.

De acordo com o que foi publicado nos jornais de hoje, o presidente da Câmara Federal, assinalou que se estava criando em nosso Estado clima de

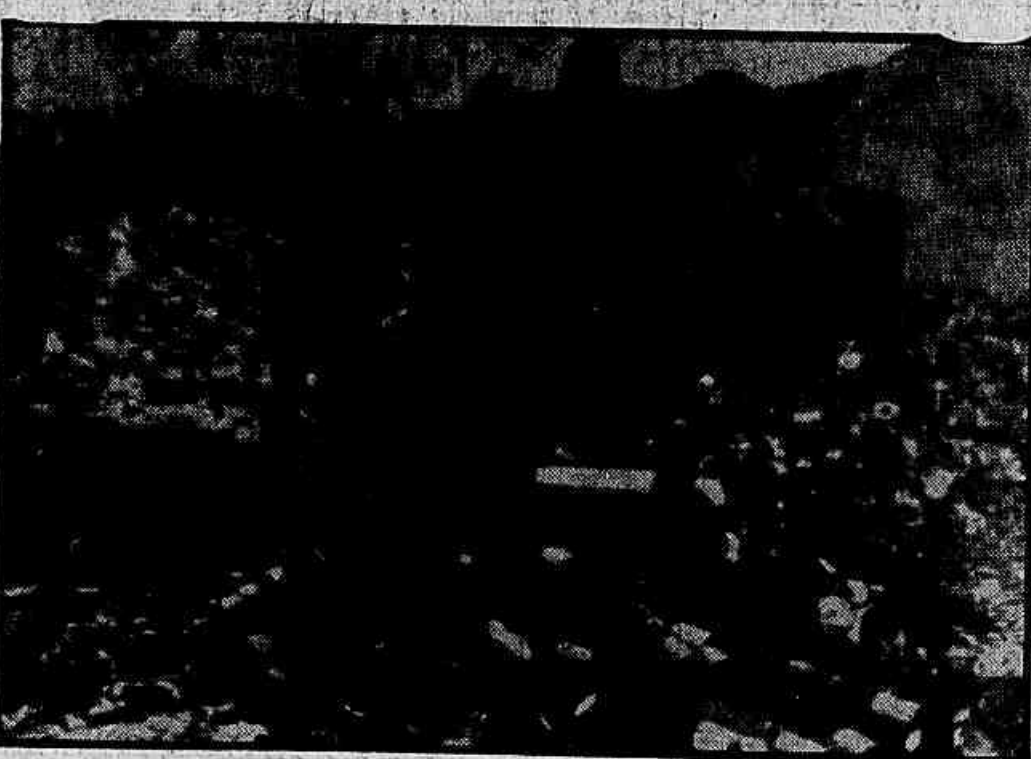
intranquilidade e violência para afastar o eleitorado das urnas.

"DESAFIO TODA ESTA GENTE"

"Desafio toda esta gente — prosseguiu o sr. Ademar de Barros — a provar caso de violência em São Paulo. Colocamos a disposição do Tribunal

(Conclui na 2.ª página)

EM AÇÃO CONTRA AS ELEVAÇÕES



COREIA DO SUL — A guarnição de um canhão de 105 m/m da artilharia norte-americana em ação contra as alturas ocupadas pelo inimigo, num ponto da Coreia. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

NA FRENTE DE POHANG



COREIA DO SUL — Dois soldados do exército da Coreia do Sul descobrem e aprisionam um comunista norte-coreano que se achava escondido num ponto da frente de Pohang. — (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Hoje, (No Tribunal) O Julgamento de Ademar

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A DECISÃO DO REGIONAL

Procurando modificar a decisão do Tribunal Regional, que negou registro à candidatura do sr. Ademar de Barros ao Senado Federal pelo Rio de Janeiro, o sr. Mozart Lago, presidente do diretório metropolitano do PSP, deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral, de um mandado de segurança e um recurso. O mandado será julgado hoje, às 10 horas.

BASEOU-SE NA CONSULTA

No mandado de segurança e o sr. Mozart Lago lembra que, antes do P.S.P. lançar a candidatura do governador banido como candidato a senador pelo Distrito Federal, cautelosamente tomou a iniciativa de ouvir aquele Tribunal, formulando-lhe a consulta que transitou sob o processo n.º 2.010, a qual foi respondida afirmativamente. CONTRARIU A RESOLUÇÃO DO T.S.E.

O presidente da seção carioca do P.S.P. afirma que, em sua decisão, o T.R. contrariou a Resolução n.º 3.423, de 25 de maio do corrente ano, do T.S.E., que disse o seguinte: a) Que o governador de Estado poderá candidatar-se à Câmara ou Senado Federal, quando apresentado em outro

(Conclui na 2.ª página)

Roteiro Das Violências

O ministro da Justiça recebeu do presidente do diretório paulista em Paracatu, Minas Gerais, um telegrama em que toma conhecimento de que, ontem, à saída do sr. Juscelino Kubitschek da cidade, elementos da UDN, chefiados pelo filho do prefeito e pelo candidato a prefeito, cometeram tropelias chegando mesmo a agredir prôceres do PSD. A comarca está sem juiz de Direito há vários meses, assinala o telegrama, e se acha entregue ao arbítrio de autoridades facciosas. De Jacutinga, no mesmo Estado, recebeu o sr. Elias Fortes um telegrama que comunica o encontro do eleitorado paulista sob coação, na iminência de graves conflitos. Os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores pelo PSD estão dispostos a não disputar as eleições se o governo federal não intervier.

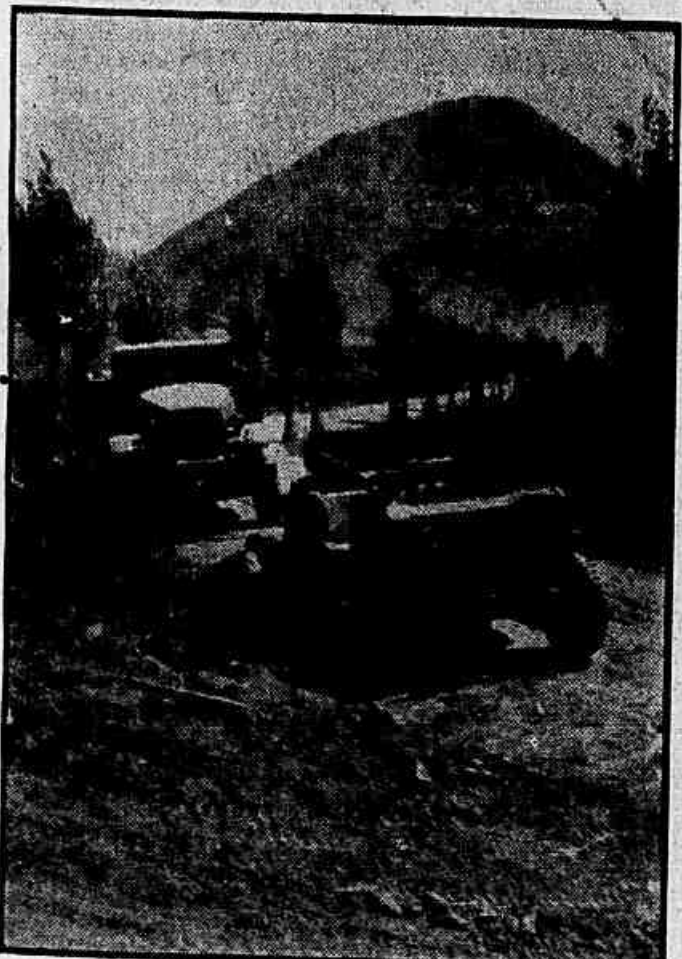
Outro telegrama, este de Paracatu, Minas, pede garantias pessoais e políticas para o PSD local.

O prôcer paulista Antonio Pereira Sobrinho, de Jacutinga, Minas, escreve solicitando providências contra o tiroteio provocado por elementos da UDN na localidade de Bebedouro, naquele município.

De Pouso Alegre, assinado pelo deputado Wilson Beraldo, recebeu o sr. Elias Fortes o seguinte telegrama: "No distrito de Toledo, do Município de Extrema, e no Município de Camanacuta, que acabo de percorrer, reina inquietação quanto à segurança pública, por ocasião das próximas eleições, em virtude do facciosismo das autoridades locais, insufladas pelos nossos adversários. Nas últimas eleições municipais em Camanacuta, nossos correligionários sofreram violência e perseguição por parte das mesmas autoridades, inclusive policiais armados foram transportados por aviões, a fim de exercer pressão sobre os nossos companheiros. Os nossos correligionários de Toledo, de modo especial, estão ameaçados pelo delegado inteiramente a serviço da UDN. Solicitamos, V. Excia., examinar a possibilidade de ser remetida para a referida localidade força federal. Atenciosas saudações".

(Conclui na 2.ª página)

PROTEGIDOS PELO JEEP



COREIA DO SUL — Soldados americanos utilizando-se de um "jeep" e de um carro maior para se protegerem quando de um avanço pela terra de ninguém contra a ação dos guerrilheiros.

(Foto INP-DC, via aérea)

Diante do Impossível

J. E. DE MACEDO SOARES

S jornais têm fixado, em gravuras, um fato degradante, que centenas de milhares de pessoas testemunharam, com repugnância, nos comícios de propaganda da candidatura do Getúlio. O velho ditador sempre apareceu em público sob a proteção zelosa de um grupo de capangas, chefiado pelo pai Gregório.

O fato não é inteiramente novo na altitude getuliana. Na plenitude do gozo do poder, o ditador estabeleceu e organizou sua guarda pessoal. Esse corpo pretoriano foi crescendo não somente em número mas, sobretudo, em exibição. Finalmente, o Vargas abandonou-se, insensível e abúlico, a uma proteção contrária à índole brasileira, inútil e desnecessária.

Finalmente deposto, o velho, no momento da remoção para o seu refúgio na fronteira, fez ainda uma demonstração de flebilidade. O pai Gregório apareceu na entrada do avião sobranceiro, como se fosse um fardo infantil, confiado à sua ternura de babá.

Toda essa ridícula exibição de poltronice, poderia ser tomada à conta de uma mal-entendida preocupação de defesa física do homem que encarnava a autoridade do Estado. Mas Getúlio tomou gosto pelo aconchego nos braços do pai Gregório e, agora, reaparece como um simples cidadão, um candidato qualquer e como tantos outros, porém diferente nos seus complexos de medo. Nenhuma magnitude o exalta e o aponta ao ódio e vingança dos seus inimigos. Mas hoje,

ainda mais do que então, Getúlio sofre do terror vago e incerto de ameaças misteriosas, de fantasmas provocadores.

Entretanto, tal posição ignominiosa do homem que se abandona ao amparo de um profissional, e que a ele se entrega pela irremediável subalternidade da proteção corporal, cria o problema da dignidade dos cargos de alta representação política. Pode ser candidato à presidência da República e, se eleito, pode assumir essa magistratura suprema, o cidadão que se mostra por todo o país sob a proteção do pai Gregório, dando-lhe o testemunho de um terrível complexo de inferioridade?

Convém ressaltar que não se trata de uma proteção discreta, dissimulada na sombra. Por toda parte, o pai Gregório faz questão de mostrar que o velho é o seu pupilo e, para melhor acentuar o seu zelo, não contente de o incubar nos braços, nos palanques e coretos dos comícios — solta rodas de coices e cotoveladas nos correligionários que se acercam demasiadamente do ídolo. No Maranhão, o pai Gregório aplicou dois bofetões no vice-governador do Estado, que se recolheu ao leito. Por toda parte essas cenas repetiram-se com pequenas variantes. Em Ilhéus, na Bahia, o coronel Antonio Olimpio, fanático do candidato populista, preparou-lhe um grande almoço, fazendo com esse intuito uma hecatombe no galinheiro. Mas, no fim do comício-relâmpago, o pai Gregório empunhou o velho,

fazendo ouvidos de mercador aos protestos, arrastou-o fora da cidade. O anfitrião, objeto da risota de todo Ilhéus, teve de amargar os vinte e cinco perus, em família.

Mas não é somente o espetáculo da insigne covardia do Vargas que está propondo uma extravagante e singular problema na campanha da sucessão presidencial.

Todos sabemos a diferença que vai de "estar em camisa" ou em "manga de camisa". Hoje a camisa esportiva não é o traje íntimo, que se deve compor decentemente. Mas estar em "manga de camisa" é uma intimidade excessiva e de mau gosto, uma trivialidade chocante, que os suspensórios enfeiam ainda mais, dando-lhe o caráter de uma inconveniência.

Vamos agora concluir, perguntando aos leitores: — pode-se pretender o governo do país quando não se governam os próprios nervos, deixando-se dominar por um realce de covardia incurável? E pode-se ver um candidato decente, ou ao menos discreto, quando se faz da "manga de camisa" um programa de vulgaridade e de desvel social — para servir de armadilha aos votos das camadas mais ignoras da sociedade? O velho Vargas está, evidentemente, desclassificado. Mas quem lhe vai declarar a decadência: — as urnas ou a reação do instinto de conservação nacional diante do impossível?



MODIFICAÇÕES DE ÚLTIMA HORA RETARDARAM A PUBLICAÇÃO DO SEGUNDO MANIFESTO DA L. E. C.

SENADO FEDERAL

O PRESIDENTE NÃO CONSENTE NO USO DA IMPRENSA E DO RADIO OFICIAIS PARA A PROPAGANDA POLITICO-PARTIDARIA

Revelou, No Monroe, o Sr. Francisco Gallotti, Contando Uma Conversa Que Manteve Com o General Eurico Dutra — Sobre a Lei do Inquilinato — Convocado o Congresso Para Apreciar Dois Votos Presidenciais

Na sessão da noite no Senado não houve votações, como vem acontecendo durante o mês corrente, por falta de número regimental. Houve, porém, alguns discursos, sendo o mais importante o que pronunciou o general Góia Monteiro, prometendo "abrir fogo contra a UDN" e atacando a imprensa a propósito das recentes acusações em Alagoas, por ocasião da passagem do brigadeiro por aquele Estado. O sr. Francisco Gallotti declarou ao Senado que o presidente da República prometeu tomar providências para que não mais se repita o uso da Hora do Brasil e do rádio oficial para a propaganda político-partidária.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Lucio Corrêa, que apresentou, há dias, um projeto propondo a vigência da atual lei do inquilinato, contestou uma entrevista do deputado Gurgel do Amaral, considerando inútil aquela iniciativa, uma vez que o projeto da nova lei sobre o assunto, em regime de urgência do Congresso, estará, certamente, votado até o fim de outubro. Referiu-se também o orador a ameaças da Associação dos Proprietários de Imóveis ao Parlamento, as quais — disse — não temo, frisando que não alimenta nenhuma fobia pela propriedade privada, mas apenas a condição, nos termos da Constituição, ao bem-estar social.

DESAGRAVO
O sr. Francisco Gallotti sofreu, na Câmara dos Vereadores, "insinuações despitimorosas". Diante disso, 500 portuários, da U. P. B., assinaram uma mensagem de desagravo, ao atingido, a qual foi lida na tribuna do Senado pelo sr. Valdemar Pedrosa, que elogiou, a propósito, a ação do sr. Gallotti na administração do Porto do Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO
Solidarizaram-se com o sr. Valdemar Pedrosa, na homenagem



Eurico Dutra

para uma sessão conjunta das duas Casas, a 24 próximo, para a apreciação dos vetos do presidente da República, opostos a dois projetos: que amplia o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados do Brasil e que fixa os efetivos dos quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

OS TRABALHADORES PERNAMBUCANOS SOLIDARIOS COM O SR. CRISTIANO MACHADO

Os trabalhadores de Pernambuco, através de quarenta Delegações de Federações e Sindicatos, acabam de transmitir significativa mensagem de simpatia e absoluta solidariedade ao sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas do país à Presidência da República.

Tinha-se de um documento de irrefragável oportunidade, no qual os prestigiosos líderes trabalhistas afirmam incondicional apoio ao candidato nacional, certos de estarem cumprindo um imperativo cívico e patriótico de salvação nacional. Os servidores da campanha política que se desenvolve entusias-

Somente Amanhã o Relatório Condenando Vários Nomes

Talvez nem ainda hoje seja dado à publicidade o manifesto da Liga Eleitoral Católica sobre as eleições no Distrito Federal. Ouvido ontem à noite pela reportagem, o dr. José Vieira Coelho declarou que a última hora, depois de ter levado o documento ao conhecimento das autoridades eclesásticas, teve que fazer modificações no texto do relatório. Adiantou o presidente da L. E. C., ser bem possível que somente amanhã os matutinos divulguem o documento, aliás importante, pois veta vários nomes de candidatos inscritos pelos diversos partidos.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Não Houve "Quorum" Para a Abertura Dos Trabalhos

COMPARECERAM APENAS 6 DEPUTADOS — ISENÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO EM FAVOR DO SETOR IMOBILIÁRIO DO DEPARTAMENTO DIOCESANO DA AÇÃO SOCIAL

A Assembleia não realizou sessão na tarde de ontem, tendo em vista a falta de número para a abertura dos trabalhos. O próprio presidente deu notícia da presença de apenas seis representantes, o que o impedia

CÂMARA DOS VEREADORES

APROVADO O PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

ATAQUES AO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL — DEFESA — MATÉRIAS APROVADAS NA ORDEM DO DIA

Dois únicos assuntos preocuparam os vereadores durante o tempo regimental da sessão de ontem da Câmara Municipal: no expediente, ataques ao governo federal e local, e na Ordem do Dia, a votação do projeto que reestrutura a Polícia de Vigilância, com sua aprovação e declaração de votos de todos os presentes, aplaudidos pelas galerias que se encontravam repletas dos interessados.

PRIMEIRO ASSUNTO

Quando ao primeiro assunto, devesse ocupar o sr. José Junqueira, após um discurso do sr. Frota Aguiar. O sr. Frota Aguiar proferiu na tribuna uma mensagem que vem usando há vários dias, isto é, ataques ao sr. José Junqueira falou mais de uma hora para dizer que o diretor da Central do Brasil está fazendo propaganda da candidatura do PSD à presidência da República, sr. Cristiano Machado. Ocupando o tempo de inscrições de outros vereadores, o sr. José Junqueira deixou a tribuna quando faltava um minuto para o término da hora do expediente.

RESSALVA

O sr. Levi Neves foi, então, a tribuna, para falar durante o minuto que o Regimento lhe permitia. E o fez, declarando que, por liberalidade de vereadores do PSD, o vereador oposicionista José Junqueira usou da palavra durante todo aquele tempo, atacando o governador. Em um minuto, unicamente, não poderia responder ao seu discurso. Usava o minguado tempo, assim, para mostrar a impossibilidade material de rebater as acusações do orador precedente, o que fará na primeira oportunidade.

SEGUNDO ASSUNTO

O segundo assunto constou



Frota Aguiar

votação, em terceira e última discussão, do projeto de lei que reestrutura a Polícia de Vigilância. Aprovado, seguiram-se na tribuna todos os vereadores para se congratularem com os guardas, com o governador da cidade e com os vereadores, pela aprovação da matéria.

MATÉRIAS APROVADAS

Prorrogada a sessão por meia hora, foram aprovados os seguintes projetos:

Reabrindo o prazo para os requerimentos dos favores do lei 4, de 1947, determinando a revisão dos proventos de inat-

vidade de funcionários; considerando a A. B. I. instituição de educação e assistência social e isentando de pagamento do Selo de Diversões os circos nacionais.

Repetiu-se, ontem, na Câmara dos Deputados, a falta de número regimental para a simples instalação dos trabalhos.

A 14.30 horas, após a tolerância de 30 minutos, o sr. Damasceno Rocha anunciou estarem presentes apenas 28 deputados, pelo que deixava de abrir a sessão.

EMPRÉSTIMO DO CAFÉ

Entretanto, constava do expe-

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PROMOÇÕES NO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Naturalizações e Outros Atos Em Vários Ministérios

O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, promovendo por merecimento: o detetive Alvaro Henrique Gomes de Andrade, da classe F; o classe X; o escrivão de polícia Valdir Genúlio de Oliveira, da classe H; a classe I; o Pedro Ferreira e Manuel Borges Gonçalves, da classe G; a classe H; e Anastácio Martins Loureiro, da classe F; o Luis Correia de Queiroz e Jonas Teixeira, da classe F; a classe G; e as polícias especiais de Santos, da classe H; a classe I; a classe J; Bento Alves Cardoso, da classe H; a classe I; Adir da Silva Mendes, da classe G; a classe H; e Had da Costa Moreira e Moacir Fraga, da classe F; a classe G.

Por antiguidade: o comissário de polícia Aguiar de Oliveira, da classe X; o escrivão de polícia Valdir Genúlio de Oliveira, da classe H; a classe I; o Pedro Ferreira e Manuel Borges Gonçalves, da classe G; a classe H; e Anastácio Martins Loureiro, da classe F; o Luis Correia de Queiroz e Jonas Teixeira, da classe F; a classe G; e as polícias especiais de Santos, da classe H; a classe I; a classe J; Bento Alves Cardoso, da classe H; a classe I; Adir da Silva Mendes, da classe G; a classe H; e Had da Costa Moreira e Moacir Fraga, da classe F; a classe G.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os decretos:

Declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a área de terra situada no município de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, que será acrescida à Escola Agrícola, "Visconde de Mauá", no mesmo município; e a área de terra necessária ao aproveitamento de energia hidráulica, cuja concessão foi outorgada à Prefeitura Municipal de Igatama, Estado de Minas Gerais, e autorizando sua desapropriação; declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários à construção do aqueduto público, "Paul Branco", na vila do Afrânio, município de Itaipava, Estado de Pernambuco; excluindo do regime de liquidação a firma Arena e Langen, com sede em Vitória, Estado do Espírito Santo, e a firma de David e Santos, naturais da Tchecoslováquia e a Julio Bronstein, Francisco Grupermacher — Boris Zimmerman — Elias Nusselch — Isidoro Gutman — David Wallf — Adelfo Cerchenson — Anna Baicheer — Sara Goldenstein — Hancovsky — Leão Gerchenson — Moyses Gutman — Luis Rider — Samuel Gutman e José Deutsch Filho, naturais da Rumania.

RECEBIMENTO DO SENADO

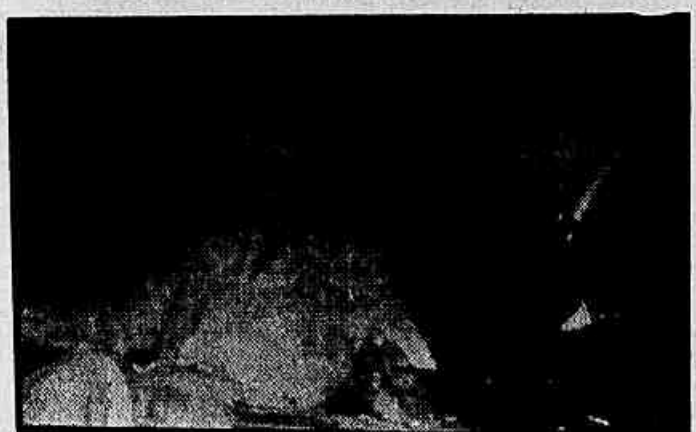
O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, o

Clodomir Cardoso

Não Aderiu a Vitorino S. LUIZ, 20 (D. C.) — O "Diário de S. Luiz", órgão governista, publicou telegrama procedente do Rio segundo o qual o senador Clodomir Cardoso teria declarado apoiar candidatura do sr. Vitorino Freire à vice-presidência da República. Os jornais de hoje trazem um telegrama do senador Clodomir Cardoso, passado de Carolina, no sertão maranhense, onde estava ontem, sem sinalizar, opondo formal desmentido do que chama de "invenção". O senador Clodomir Cardoso declara que a notícia não é nem podia ser verdadeira.

PRESERVAÇÃO DA ATUAL POLÍTICA CAFEIEIRA

É o Que Convém às Classes Produtoras — A Revisão Das Bases de Financiamento, Abertura Dos Mercados Europeus e Médio-Orientais Foram Respostas do País ao Senador Americano — As Tendências Diante do Problema Sucessório — Oportunas Declarações do Sr. Ruy Gomes de Almeida — Presidente do Centro de Comércio de Café



O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café, quando concedia sua entrevista

O sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, vice-presidente da Associação Comercial, é um homem que, há um quarto de século, dedica todas as suas atividades ao problema do nosso café, que vem estudando em seus diversos aspectos. Dada a projeção que desfruta no seio das classes produtoras, é inevitavelmente, um líder ao qual deve a rubrica comercial relevantes serviços.

E foi com o intuito de transmitir aos leitores alguns fatos relacionados com a situação cafeeira do país, que procuramos o sr. Ruy Almeida.

Respondendo a uma pergunta nossa, disse-nos o presidente do comércio de café, sintetizando o que lhe foi dado observar nos Estados Unidos, de onde há pouco tempo regressou: — "De início, o apreço político da inquérito Gillette, a política brasileira, em relação ao café no exterior, como que não emprestava ao fato a importância que ele realmente possuiu — foi isto que os acontecimentos posteriores vieram demonstrar. Alertado, todavia, por mim, quando de minha volta da América do Norte, o general Eurico Dutra apreendeu e compreendeu o problema de tal modo que as providências não se fizeram esperar. E os resultados dessa ação energética e imediata do presidente da República — ação que se traduz, principalmente, na revisão das bases de financiamento, na abertura dos mercados europeus e médio-orientais e na firme atuação do Itamarati — ali estão, ou seja, uma lavourea e um comércio fortes, confiantes e satisfeitos".

MINAS GERAIS
PARA DEPUTADO FEDERAL:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

naí convicto de que ele está inteiramente a par da questão cafeeira do Brasil, conhecendo mesmo, pormenores que, de certo modo, me surpreenderam. De fato, o candidato das forças democráticas tem ideia bem nítida de quão necessária é a continuidade da atual política em torno do nosso principal produto de exportação, da manutenção de preços que estão remunerando, de modo justo, a lavoura, e de uma proteção cada vez mais ampla e eficaz, a fim de aparcar-la em todos os sentidos, especialmente no campo técnico.

Citado, nominalmente, o sr. Cristiano Machado, resolveu, então, conduzir a palestra

(Conclui na 5.ª página).

FIRMOU O BRASIL NOVO ACÓRDO COMERCIAL COM A GRÁ-BRETANHA ATÉ JUNHO DE 1951

Importaremos Principalment e Produtos Industriais e Agrícolas — Exportação De Gêneros Alimentícios, Bebidas, Fumo e Matérias Primas Para a Indústria e a Agricultura

Teve lugar ontem, no Ministério das Relações Exteriores, a troca de notas relativas a um novo entendimento comercial entre a Grã-Bretanha e o Brasil, que envolverá as transações a se realizarem entre 1.º de julho deste ano até 30 de junho de 1951.

AS EXPORTAÇÕES

Compreendem os produtos a serem exportados, num total de 51.440 mil libras, o seguinte: Algodão em rama. Café em grão. Cacau em amêndoas. Madeiras. Carnes. Couros. Arroz. Cerejas vegetais. Sementes de mamona. Castanha do Pará. Laranjas. Lintres de algodão.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

Um exame das exportações brasileiras contempladas no novo ajuste comercial revela que as matérias primas para a produção industrial e agrícola englobam cerca de 61,84%, ou seja, a maior parte dos produtos. Compreendem este grupo as madeiras e minérios, algodão em rama, linter, couros e peles, óleos e sementes oleaginosas, graxas e cerejas vegetais.

DA GRÁ-BRETANHA PARA NÓS

A Grã-Bretanha, no período de vigência do entendimento comercial, deverá enviar, entre outros os seguintes produtos: Petróleo. Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis. Automóveis de passageiros e acessórios. Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias diversas. Soda cáustica.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

CAFÉ TEM CÉDULAS PARA TODO GOSTO

A propósito, da notícia que publicamos sob o título acima, recebemos uma carta do escritório eleitoral do sr. Café Filho, situado na rua do México 119, 1.º, na qual não é contestada, de maneira alguma a informação do DIÁRIO CARIOCA. Apenas, por um eufemismo explicável, a responsabilidade da distribuição de cédulas "Café para todo gosto" é retirada do candidato populista para ser atribuída a um comitê apartidário instalado exatamente para arrematarmos os partidários do sr. Café Filho em todos os partidos.

O assunto foi objeto de de-

(Conclui na 5.ª página).

FLUMINENSE!

Vote para deputado federal em

CARDILLO FILHO

U. D. N.

MINAS GERAIS
PARA SENADOR
ARTUR BERNARDES FILHO
Candidato Registrado Pelo
PSD e o PR

PARA A CÂMARA FEDERAL



OLINDO SEMERARO
PARA DEPUTADO FEDERAL
É PROSEGUIR NA GRANDIOSA OBRA DO
PREFEITO MENDES DE MORAIS

A Nossa Opinião

Compressão de Despesas

O sr. Getúlio Vargas disse, recentemente, num de seus discursos pronunciados em sua atual excursão eleitoral, que os Institutos de Previdência estavam transformados em ninhos de empregos rendosos e de sinecuras. Se é verdadeira a afirmativa do ditador, a anomalia vem do tempo de seu próprio Governo. Encontrando-se em Araxá, certa vez, o sr. Getúlio Vargas convidou um ex-prefeito dessa estância balnearia para dirigir o I. A. P. C. E' claro que o seu protegido acatou o cargo, somente para desorganizar os serviços desse Instituto e fazer nomeações em massa, como de fato aconteceu.

O presidente Dutra não pode de modo nenhum ser atacado agora pelo velho desmemorizado de Itú, mesmo porque o Governo atual não tem feito outra coisa senão procurar corrigir os erros do passado. Ainda a 24 de julho deste ano, através do art. 3º do Decreto n.º 28.412, determinou que, a partir de 1953, nenhum Instituto de Aposentadoria e Pensões dependesse normalmente com a sua administração mais de dois e meio por cento do total do salário de contribuição de seus segurados, relativo ao exercício anterior. E determinou ainda que, dentro de 90 dias, da publicação desse Decreto, os Institutos de Aposentadoria e Pensões, cujas despesas administrativas ultrapassassem o limite fixado nesse artigo, teriam de apresentar ao ministro do Trabalho, por intermédio do Departamento Nacional da Previdência Social, o plano de compressão das respectivas despesas administrativas.

O velho Vargas criticou assim os seus próprios erros e abusos, não tendo nenhuma razão no ataque que fez ao Governo do presidente Dutra.

O Hospital Dos Servidores E Suas Falhas

ESTA folha já tem feito justiça à organização modelar do Hospital dos Servidores Públicos. Por isso mesmo, sentimos-nos à vontade para apontar as suas falhas, como, aliás, o fizemos por várias vezes, apenas com o espírito de colaborar com o ilustre diretor daquele estabelecimento.

Citamos um fato. Uma funcionária de um dos nossos Ministérios, sofrendo horrivelmente do fígado, procurou o Hospital, para fazer uma tubagem. Tratamento imediato. Acontece, porém, que a urgência desapareceu, ante a data marcada para aquela intervenção cirúrgica: 31 de janeiro de 1951.

Quer isso dizer que, se essa funcionária estiver sem recursos e não puder pagar a um médico particular, estará condenada a sofrer durante quatro meses e talvez a morrer, porque o Hospital criado para prestar assistência aos servidores da Nação encontra-se impossibilitado de desempenhar a sua missão.

Há outros casos semelhantes. Um rapaz, também funcionário, procurou o Hospital, para tratamento de uma das mãos. Os médicos gastaram cinco meses em exames de toda espécie, e no final, marcaram uma consulta para três meses depois. O doente, desesperado, recorreu aos serviços do IPASE e em vinte e quatro horas resolveu a situação com aplicação de Raios X.

E' possível — acreditamos mesmo — que o ilustre diretor do Hospital desconheça esses fatos. E por isso, é que os registramos aqui, à fim de que a boa fama de que goza o hospital não desapareça de maneira tão lamentável.

O Anjinho...

NÃO é possível tirar a limpo os destempeiros ocorridos durante "o pequeno espaço de tempo de 15 anos" da era getuliana. As ondas estavam encapeladas, mas o DIP declarava que tudo era um mar de rosas, um mar sem carneirinhos, um mar de azeitão doce...

Getúlio arruinava as finanças, e a Nação nadava em dinheiro! Exercia vinganças mesquinhas, contra os assinantes do "Manifesto dos Mineiros", demitindo-os, encarcerando-os, obrigando as empresas que os tinham em suas diretorias a demitir-lhes e até parentes e amigos daqueles heróis pagarem por eles. Mas o DIP afirmava que Getúlio não tinha ódios, nem era homem para ajustes de contas!... A gente não podia provar o contrário pela imprensa, pois o jornal que tal publicasse teria suas edições confiscadas e ficaria sem papel...

Conta-se, por exemplo, que o Guanabara deu certo dia ordem a Gregório de dar uma surra em certa personalidade, isto é, determinando número de pancadas, de que a vítima passaria a receber. Gregório tratou logo de captar as boas graças da vítima. Fizeram-se camaradas e viviam nas melhores relações. Até que Gregório acabou confessando ao novo amigo a tarefa que erecbera do amo.

E o homem fez ver a Gregório que ele não lhe devia fazer aquela ursada, pois era seu amigo sincero. E convieram em que a personalidade passaria o resto do número de tapas que não levaria. E o pobre entregou ao bruto o documento.

De posse disto, foram ambos dar um passeio de automóvel até ao Arpoador, onde desceram para contemplar a praia traiçoeira. Foi quando Gregório se abriu:

— Eu sou um homem de bem! Repugna-me ficar de posse de um recibo por mercadorias que não entreguei!...

Dizendo o que, e a um sinal de Gregório, surgiram três "tiras" dos porões do Guanabara que aplicaram ao infortunado doze bolachas magistralmente desferidas, ao cabo das quais os "tiras" tomaram o carro com Gregório, ficando a vítima no local do crime com os ossos moídos e sem transporte...

Mas na Central de Polícia a coisa ainda era muito pior...

E o grande comediante ainda afirma que é um homem sem ódios! Ponham o pau na mão desse anjinho, para verem uma coisa...

Clima Democrático

O general Gois Monteiro chamou a atenção do Senado para o fato de, a quinze dias apenas do pleito, não estar a campanha presidencial repercutindo nas duas Casas do Congresso com os ecos que já se tornaram tradicionais na política brasileira. Um senador, o sr. Andrade Ramos, entendeu que se trata de indiferença, do que discordou o sr. Hamilton Nogueira. E o sr. João Vilasboas, por sua vez, explicou o fato com a coincidência das eleições, estando, por isso, os deputados e um terço dos senadores preocupados com a renovação dos mandatos populares.

Todas as explicações que surgiram são mais ou menos verdadeiras, esta a verdade. A longa maceração das combinações políticas fatigou o espírito público e trouxe, como consequência lógica, uma certa acalmia, ou digamos indiferença, em face da sucessão. Pode-se dizer que as preliminares cansaram os espectadores, antes da final, que devia ser e é a partida mais importante e mais disputada.

Por outro lado, há fundamento na alegação lembrada pelo sr. Vilasboas: a coincidência das eleições nas três órbitas (federal, estadual e municipal) dispersou o interesse. Pode-se ainda mencionar, como parece ter sugerido o sr. Gois Monteiro, a circunstância das combinações entre os vários partidos, que, na ansia de uma vitória a qualquer preço, confundiram as suas águas a ponto de comprometer a existência saudável dos partidos de âmbito nacional.

Tudo isto é verdade. Mas há uma verdade acima de todas essas circunstâncias, explicando o silêncio do Congresso, onde sempre ecoaram, nas mais diversas vibrações, vozes de protesto e de reivindicações. E' que estamos vivendo, sob a égide do atual governo da República, um clima raro nos annais de nossa História. O presidente da República, com sua índole democrática, inspirada nos princípios republicanos da modestia e da tolerância, está oferecendo ao Brasil um espetáculo incomum. Quatro candidatos à presidência e cinco à vice disputam os sufrágios populares, todos com a mais ampla desenvoltura, respirando o povo um clima de liberdade e garantias que é, de fato, oxigênio novo nos pulmões viciados de nossa deficiente democracia.

E há ainda a circunstância de estar em campo, agindo abertamente no picadeiro de sua demagogia desenfreada, um homem que exerceu no país o poder discricionário, na mais pessoal das ditaduras. Sem falar, é claro, no desvario ademarista, a que o Tribunal Regional Eleitoral, em boa hora, começou a pôr freios legais.

E' isto o que não se pode negar e, qualquer que seja o resultado das urnas, fica o país a dever ao seu presidente uma lição que há de inspirar aos seus sucessores: a de um homem que, na posse do poder, soube continuar lano e liberal, permitindo às forças políticas nacionais o seu perfeito desabrochamento e evolução. E' este, com efeito, um título de benemerência que não pode ser arrancado, sem injustiça, ao general Eurico Dutra.

CORÉIA



A pessimismo e descrença provocados por 83 dias de retiradas dos norte-americanos na Coréia, seguiu-se a surpresa da sua recente ofensiva.

Sendo a política dos EE.UU. antes do ataque à Coréia do Sul, a de abandoná-la, teve a campanha que se seguiu de ser improvisada com forças insuficientes, por vezes aparentemente inúteis. Começam agora, porém, a lutar os norte-americanos, dando coragem nova às forças anticomunistas no resto do mundo.

Mas não foi apenas material e psicológico a modificação, pois com a contra-ofensiva alterou-se tanto a situação estratégica na Coréia quanto a situação política na Ásia.

Russos e comunistas chineses terão agora que decidir se continuarão a enviar aos comunistas coreanos apenas suprimentos, se lançarão em seu auxílio às divisões de Mao Tse Tung ou se os abandonarão à sua sorte.

A participação, na Campanha da Coréia, de numerosas forças terrestres e navais dos EE.UU., dá ainda aos comunistas a oportunidade de atacar noutro setor, como na Indochina, onde as forças de Ho Chi Minh parecem estar iniciando uma ofensiva em larga escala.

Avançando durante mais de três meses ao longo da península, cometeram os comunistas coreanos erro fundamental, distendendo suas linhas de suprimentos sem suficiente proteção de seus flancos — as costas da Coréia.

DA BANCADA DE IMPRENSA Mandados de Segurança

Pedro Dantas (Gronista Parlamentar do D.C.)



REQUISITOS DO MANDADO DE SEGURANÇA

O que atrapalha um pouco as idéias correntes a esse respeito é a noção errônea, mas bastante difundida (fora dos meios jurídicos, evidentemente), de que o mandado de segurança é remédio da competência privativa do Supremo Tribunal Federal. Nada justifica essa idéia falsa. O Supremo Tribunal julga a maioria dos mandados de segurança em grau de recurso. Originariamente, só quando o ato impugnado tenha sido praticado pelo presidente da República, pela Mesa da Câmara ou do Senado, ou pelo presidente do próprio Supremo Tribunal Federal (Constituição, art. 101, letra I).

Cabe-lhe, porém, "julgar em recurso ordinário: a) os mandados de segurança e os habeas-corpus decididos em última instância pelos tribunais locais ou federais, quando denegatória a decisão." Isso quer dizer que, virtualmente, todo o mandado de segurança tem possibilidade de chegar ao Supremo. Fundando-se o remédio diretamente na Constituição, o Supremo é que diz a última palavra. Daí é que deve provir a confusão.

Denegado que seja um mandado de segurança eleitoral, cabe recurso para o Supremo. Os casos que andam na pauta das discussões, tanto judiciárias como populares, são, porém, de solução urgentíssima, sob pena de perderem o objetivo, com a realização do pleito. Haverá tempo material para o processamento e o julgamento de tais remédios, até final?

Outra questão: o mandado de segurança, como se sabe e foi dito acima, com as próprias palavras do dispositivo constitucional, protege direito líquido e certo. Ora, os casos mais em evidência não versam direito líquido e certo, mas incerto e muitíssimo contestável, na mais suave das hipóteses, como acontece com a inelegibilidade dos governadores, que, essa sim, é tese que pode pretender à certeza e liquidez jurídica.

Ou, então, envolvem questões de alta indagação, como a situação dos comunistas em face da ilegalidade do seu partido.

Num e noutro caso, é possível cogitar-se de mandado de segurança? Não nos parece, salvo melhor juízo.

NOTA DA REDAÇÃO: — Pedro Dantas é pseudônimo de Prudente de Moraes, neto — candidato a deputado federal pelo Partido Republicano, seção do Distrito Federal.

Ciência ao Alcance de Todos Ruídos do Ouvído

Os ruídos do ouvido são sensações subjetivas de caráter polimorfo, associado ou não a tonitruais, surdez e quase sempre rebeldes ao tratamento por serem numerosíssimas as suas causas, daí a dificuldade na sua identificação e afastamento das mesmas. Estes ruídos são de tonalidade e intensidade variáveis, o que está em função da localização da lesão. Há determinados ruídos como os tubários (provenientes da trompa) que são como estalidos e que se verificam em casos de catarro tubário. Estes estalidos tubários são, provocados pela queda da temperatura, pela deglutição e às vezes pela exposição à poeira ou outros inalantes. Estes estalidos tubá-

rios são também produzidos por contrações musculares involuntárias, contínuas e rítmicas dos músculos periestafilinos (músculos que se inserem no orifício faringeano da trompa) e que se verificam em certas afecções nervosas chamadas mioclônias. Ainda como ruídos de natureza muscular verificam-se em certos neuropatas um ruído produzido pela contração do orbicular das pálpebras que acarreta uma contração sinérgica do músculo do estribo.

Temos, ainda os ruídos vasculares determinados pela passagem do sangue em vasos sanguíneos com calibre diminuído, que aumenta a velocidade sanguínea provocando o ruído. As vezes não há distur-

bio circulatório, mas o ouvido com a sua audição óssea aumentada, percebe a passagem normal do sangue na carótida interna que passa dentro do osso temporal (osso no qual está alojado o ouvido). Os sopros musicais do coração, são às vezes continuamente percebidos pelos portadores de lesão cardíaca. Estes ruídos vasculares e g e r a l m e n t e assemelham-se a sopros e são rítmicos ao pulso, acarretando-se quando de uma corrida ou outro exercício qualquer, que provoca uma aceleração dos batimentos cardíacos. Como ruído de origem vascular, podemos citar os sopros ou zumbidos ligados às variações da pressão arterial e que se verificam, tanto pela

(Conclui na 7.ª página)

O Rearmamento da Alemanha

Por W. N. Ewer

LONDRES — Há um ano, quando foi criada a República Federal Alemã e suas relações com as forças de ocupação fixadas num Estatuto de Ocupação, nem sequer se considerou a questão de permitir que o Governo Federal possuísse qualquer tipo de forças armadas. Agora, não somente o assunto tem sido seriamente discutido, como é considerado solução imediata e prática, o que indica a modificação que se deu em todo o quadro durante os últimos doze meses.

O primeiro acontecimento foi a transformação rápida da "Polícia Popular" da zona soviética em algo muito parecido com uma força militar. "Foi criada uma força policial", dizia o protesto das três potências enviado a Moscou em maio, "que por sua organização, adiestramento e equipamento tem o caráter de um exército".

Sabe-se que esses "beretschtafer" existem em número não inferior a 50.000 homens, "incorporados em formação militar que inclui artilharia, tanques e batalhões de infantaria".

Essa modificação, disse o sr. Bevin na Câmara dos Comuns, "pode ser um desafio a nós dirigido diretamente. Mas é também possível que seja tentativa para usar essas forças numa guerra civil brutal".

Ao mesmo tempo os comunistas alemães modificaram sua tática. Foi dito aos comunistas da parte ocidental que seu dever agora era organizar uma "resistência" tanto às forças de ocupação como ao Governo Federal. E os líderes comunistas da zona soviética começaram, à moda de Hitler, a ameaçar o Ocidente, dizendo que breve seriam julgados por um "tribunal popular".

Essas ordens, ameaças e ostentação de forças armadas poderão ser apenas parte de uma guerra de nervos para intimidar e desmoralizar os alemães da zona ocidental. Ou talvez o prelúdio de tentativas de espalhar sabotagens e mesmo insurreições locais, principalmente nas áreas limítrofes. De qualquer maneira, torna-se necessário reconsiderar toda a questão da polícia da Alemanha Ocidental.

Forças policiais locais e inteiramente formadas de civis, sem controle ao menos de governos provinciais, ou comitês do tipo inglês, são absolutamente incapazes de fazer frente a qualquer ataque mais sério comunista. E o conhecimento dessa fraqueza só aumentaria os temores que a propaganda comunista pode despertar entre a população.

Nessas circunstâncias, duas coisas pareceram essenciais. Uma foi fortalecer e organizar as forças policiais existentes nas quais, segundo disse o chanceler federal, os elementos comunistas se haviam introduzido logo no início da ocupação. Outra, foi a criação de uma Força Armada Federal sob o controle direto do Governo Federal.

Este é apenas um aspecto da situação. Neste ano de reconstrução e fortalecimento de toda a organização defensiva da Europa Ocidental, surgiu outra questão à qual não se pode fugir. Deve-se permitir que a Alemanha Ocidental entre também com sua contribuição para o novo sistema de defesa, chegando-se até a incentivá-la nesse sentido? Deve

Essa idéia não se limita aos vizinhos da Alemanha. Existe na própria Alemanha. Por instinto e por evidentes razões históricas os democratas alemães consideram um exército alemão ameaça potencial à democracia. Foi o exército prussiano de Bismarck, que dominou a revolução democrática de 1848. Foi o Reichswehr que preparou o caminho e permitiu a Hitler derrubar a República de Weimar. Para o alemão médio o exército é um poder em si, não controlável por governo civil, e perigosamente capaz de coagir e até destruir o governo civil. A estrutura da nova República, argumentou um delegado alemão ao Conselho da Europa, ainda não é suficientemente forte para controlar um exército. "O exército pode vir a controlar o Estado".

São esses, pois, os dois pontos de vista. Os argumentos de ambos os lados são convincentes e a escolha não é fácil. Era de esperar-se que os três ministros do Exterior, defrontando-se com o problema pela primeira vez, sentissem necessidade de estudo mais demorado e de consultas aos outros aliados antes de se tomarem as decisões definitivas.

O Que se Diz:

...QUE o governador Ademar de Barros (PSP, S. Paulo), quando na intimidade com seu colega Moisés Lupion (PSD, Paraná), só o trata como "ju-deuzinho safado"...

...QUE, segundo um próce udenista alagoano, o padre Medeiros só não tem estado mais ativo na campanha política no Estado, em virtude de uma secreta ameaça que lhe fez o governador alagoano...

...QUE a dita ameaça consistia em fazer publicar nos jornais de Alagoas e do interior um retrato de mulher qualquer com a legenda: "esta é Fulana de Tal, amante do padre Medeiros Neto"; e, por isso, o padre-deputado, que não tem amado mas tem medo do escândalo, anda um pouco retraído, pois está certo de que Silvestre cumpriria a ameaça...

...QUE a mais recente formula política do governador alagoano é: "Aquele que votar contra o sr. Cristiano Machado é considerado inimigo do povo alagoano, meu inimigo e do general Gois Monteiro"...

...QUE o deputado Jucelino Kublitschek (PSD, Minas) está distribuindo, em sua campanha eleitoral pelo governo mineiro, um milhão de cartelas de cigarros com o seu nome escrito nos próprios cigarros, em lugar da marca...

...QUE o senador Vitorino Freire (PST, Maranhão) em sua campanha maranhense, preferiu distribuir "fósforos" que encomendou a granel nos Estados Unidos...

...QUE o mesmo Vitorino teria arranjado limitador da voz do sr. Getúlio Vargas para gravar um disco de propaganda exortando: "Trabalhadores do Brasil, votem em Vitorino Freire para Vice-Presidente da República..."

A Opinião do Leitor:

OS GRANDES COMÍCIOS

Lembra o sr. Pedro Vieira a necessidade de os partidos políticos realizarem seus grandes comícios no Distrito Federal, achando muito frio o ambiente, até agora. Frio e irritante. O sistema de se distribuir "camionetes" munidas de alto-falantes, a berrar "slogans" eleitorais, não tem o mesmo efeito das grandes comícios, nem a sua majestade. A cidade virou casa de loucos, um microfone gritando virtudes em cada 10 metros de rua, fora os veículos que circulam por aí além, ampliando o volume das exaltadas qualidades de toda gente, porque toda gente é candidato. Seria o caso, até, segundo o conselho do sr. Pedro Vieira, de anteciparem-se as eleições para acabar com a barulheira maluca dos "speakers" eleitorais. Recordo a campanha de 1945, principalmente a realizada pelo brigadeiro Eduardo Gomes, cuja magnificência ainda os udeístas recordam saudosos. Acredito o leitor que o resultado colhido pelo processo dos grandes comícios beneficiaria muito mais os candidatos do que a dispersiva barulheira que cada um promova. O espetáculo das grandes comícios, com suas multidões entusiasmadas, o próprio povo finalmente arrisca o leitor uma hipótese: será que o fracasso do sr. Getúlio Vargas intimidou os demais candidatos?

Acreditamos que não. O brigadeiro e o sr. Cristiano Machado naturalmente estão considerando mais alguns dias para promover os seus comícios de encerramento de campanha na capital da República. E' uma justa homenagem aos cariocas.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JOSIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: Diretor Geral 23-3763 Diretor Redator-Chefe . . . 45-2014 Diretor Gerente 45-2011 Gerência 23-4543 Redação 23-3278 Secretaria 23-4142 Reportagem e Policia . . . 23-3052 Oficinas 45-1733

Departamento de Difusão — 23-3662

Venda avulsa: Dias úteis Cr\$ 0,30 Aos domingos Cr\$ 1,50 Assinaturas: Anual Cr\$ 120,00 Semestral Cr\$ 60,00 Bimestral Cr\$ 30,00 Paises da Convenção Postal: Anual Cr\$ 30,00 Semestral Cr\$ 15,00 (Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN-Propaganda, Edifício Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, a Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4355 e 32-5155, onde deverão ser remetidos os autorizações com respectivos originais e cópias.

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO

Esses mercados funcionam, ontem, as seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Dólar	12,75	12,85
Francos suíços	4,23 91	4,24 54
Peso argentino	2,71 98	2,74 13
Peso chileno	1,27 55	1,28 75
Peso peruano	1,70 98	1,72 18
Peso boliviano	6,24 01	6,25 48
Francos franceses	6,05 28	6,06 48
Francos belgas	6,97 78	6,98 48
Escudos portugueses	2,02 98	2,03 54
Coroa sueca	1,30	1,31
Coroa dinamarquesa	0,27 44	0,28 78
Florim	4,91 40	4,92 48
Coroa suíça	3,23 98	3,24 48
C. Dinamarquesa	2,12 98	2,13 48

CAMARA SINDICAL

Em 19 de setembro registraram-se as seguintes cotizações de câmbio:

País	Cotação
Praga	Crusadeiras
Londres	52,41 00
Paris	6,05 91
Portugal	6,05 91
Nova York	12,75
Belgica (f. belgas)	6,97 78
Holanda	4,91 40
Suécia	3,23 98
Dinamarca	2,12 98
Suiza	4,91 40
Peru	1,70 98
Espanha	1,70 98

BOLSA DE VALORES

Tiveram a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares nos títulos em evidência. As aplicações da União continuaram em posição calma e as municipais e estaduais estavam estacionadas.

Estiveram fracasas e em baixa as Obrigações de Guerra, tudo como se vê em seguida das vendas e ofertas do dia.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Aplicações Gerais

Unidade	Valor
1 Uniforme	Cr\$ 500,00
22 Idem	Cr\$ 1.100,00
20 D. Emissores Nom.	700,00
7 Idem ao Port.	600,00
2 Idem	600,00
10 Idem	670,00
170 Idem	700,00
62 Idem	700,00
4 Idem	725,00

Obrigações

Unidade	Valor
10 Guerra	Cr\$ 100,00
20 Idem	70,00
2 Idem	70,00
50 Idem de Cr\$ 200,00	154,00
1 Idem	150,00
1 Idem Cr\$ 500,00	300,00
23 Idem	390,00
147 Idem Cr\$ 1.000,00	780,00
19 Idem	780,00
170 Idem	780,00
13 Idem	800,00

Estaduais

Unidade	Valor
100 Minas 7% Dec. 1177	635,00
50 Minas da 1.ª Série	185,00
400 Idem	185,00
50 Idem da 2.ª Série	157,00
11 Idem	157,00
11 Idem da 3.ª Série	157,00
25 Pernambuco Port.	45,00
1 Idem	45,00
200 Rod. E. Rio 8%	540,00
30 Eletr. E. Rio 8%	880,00
30 Eletr. E. Rio 8%	880,00
3.ª Série	880,00
23 São Paulo 5%	212,00
240 Unif. São Paulo 8%	880,00
Municipais do E. Federal	880,00
69 Emp. 1908 port.	168,00
23 Decreto 1.535 7%	175,00
346 Emp. 1931 port.	101,00
Municipais dos Estados	800,00
1 Pref. B. Horizonte 7%	800,00
20 Pref. Campos 8%	800,00
1 Pref. Niterói de Cr\$ 600,00 8%	875,00
110 Pref. Niterói de Cr\$ 600,00 8%	165,00

Bancos

Unidade	Valor
350 Comercial e Agrícola do Brasil Cr\$ 200,00	220,00
50 Comercio	370,00
500 Lombardes de Cr\$ 200,00	100,00
Companhias	40,00
600 Bula de Cr\$ 200,00	40,00
6 Caraca Industrial de Cr\$ 100,00 Pt.	125,00
28 Idem	125,00
100 Idem	125,00
229 Participações e Incorporações de Cr\$	110,00
3.000 Pastoral e Agrícola Matogrossense de Cr\$ 500,00	802,00
80 Paulista de Força e Luz de Cr\$ 200,00 port.	200,00
20 B. Mineira de Cr\$ 200,00 Ant.	500,00
170 Idem de Cr\$ 1.000,00	1.700,00
Novas	420,00
137 Sul America Credit	420,00

Debentures

Unidade	Valor
200 Rec. Lar Brasileiro de Cr\$ 200,00 8%	190,00
444 Idem	200,00
Letras Hipotecárias	190,00
30 Rec. da Prefeitura do Distrito Federal de Cr\$ 1.000,00 7%	880,00

OFERTAS DA BOLSA

Unidade	Valor
Unif. 5%	710,00
D. Minas	700,00
Idem aut.	700,00
D. Minas port.	700,00
Idem aut.	700,00
Realist. 5%	780,00
O. Porto 5%	700,00
Obrigações	880,00
Tesouro 1921 7%	880,00
Tesouro 1930 7%	930,00
Tesouro 1939 7%	1.025,00
Tesouro 1922 6%	870,00
Portovias 7%	780,00
Guerra Cr\$ 100,00	154,00
Guerra Cr\$ 200,00	154,00
Guerra Cr\$ 500,00	780,00
Guerra Cr\$ 1.000,00	780,00
Guerra Cr\$ 5.000,00	3.930,00
Antecip. Antecipadas	635,00
Minas dec. 1177	635,00
Minas 7% port.	570,00
Idem, 5% port.	530,00
Idem, 8%	470,00
Idem 1.ª Série	195,00
Idem 2.ª Série 3%	195,00
Idem 3.ª Série 5%	195,00
Reconstrução Econômica 7%	580,00
Minas 2.ª Série	490,00
São Paulo 5%	212,00
Min. Unif. 8%	880,00
P. Alegre, 5%	30,00
Pref. de Niterói	153,00
Rec. Estado Rio	805,00
Pernambuco 5%	47,00
E. Rio Eletr. 8%	870,00
São Paulo, Cr\$	350,00
300,00	435,00
Pref. de Campos	800,00
Pref. de B. Horizonte	800,00
Paraná 7%	890,00
E. Rio Eletr. 8%	840,00
Paraná 7%	495,00
Pref. Rio Grande	905,00
Pref. J. de Fora	500,00
Antecip. Municipais	550,00
Emp. 1904 5% pt.	167,00
Emp. 1914 5% pt.	168,00
Emp. 1917 5% pt.	168,00
Emp. 1920 5% pt.	168,00
Emp. 1931 5% pt.	168,00
Dec. 1535 7%	170,00
Dec. 1534 7%	170,00
Dec. 1929 7%	163,00
Dec. 1943 7%	163,00
Adm. de Bancos	163,00
Brazil	540,00
Pref. D. Federal	210,00
Port. do Brasil	400,00
Hilbert Junqueira	200,00
Nac. Minas Gerais	240,00
Ba. Vista	1.550,00
Lar Brasileiro	310,00
Federal do Estado	390,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

Novas York, 20

s/ Londres telegráfica, por 2 compra

s/ Londres, venda

s/ Montreal taxa média por 2 venda

s/ R. de Janeiro taxa-média por 2

s/ Cr\$ Venda

s/ B. Aires taxa-média por 2 venda

s/ Montevideo taxa-média por 2 ven

s/ Paris taxa-média Livre por 2

s/ Idem, venda

s/ Berna taxa-média Livre por 2

s/ Idem, venda

s/ Stockolmo taxa-média por 2

s/ Madrid Oficial por 2 Nom.

s/ Madrid Oficial por 2 Esc. Compra

s/ Idem, venda

s/ Belgica Oficial por 2 Compra

s/ Idem, venda

s/ Amsterdam Oficial por 2 Comp.

s/ Idem, venda

Londres, 20

s/ Nova York a vista por 2

s/ Rio de Janeiro a vista por 2

s/ Buenos Aires a vista por 2

s/ Montevideo Transferências fi

nancieiras 2

s/ Berna Transf. Financeiras 2

s/ Amsterdam Transf. Financeiras 2

s/ Compa. Lira Bloqueada 2

s/ Bruxelas 2

s/ Estocolmo 2

s/ Compenhague 2

s/ Madrid 2

s/ Lisboa 2

s/ Oslo 2

Buenos Aires, 20

s/ Londres a vista por 2 t compra

s/ Londres, a vista por 2 t venda

s/ N. York, a vista p.100 t compra

s/ N. York, a vista p.100 t venda

Montevideo, 20

s/ Londres a vista por 2 t compra

s/ Londres, a vista por 2 t venda

s/ N. York a vista p.100 t compra

s/ N. York, a vista p.100 t venda

C A F E

Santos, 20

Em Santos (Disponível)

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Mojo Ant.

Café Tem Cedulas...

(Conclusão da 3.ª página)

xico 119, 1.º, iniciou a distribuição de cedulas ao seu eleitorado; diz, ainda, que no dito escritório, encontram-se chapas do brigadeiro de Cristiano Machado, Getúlio Vargas e João Mangabeira, todas tendo, como candidato a vice-presidência, o sr. Café Filho.

Esta tem por fim oferecer-se ao esclarecimento de que, a tudo o que se refere, não funciona, nem jamais funcionou qualquer escritório eleitoral do deputado norte-riograndense. Nesse endereço tem sede, unicamente, o "Comitê" Apartidário Prô Café Filho, órgão autônomo de todo independente de qualquer partido político.

Também, pela feitura e distribuição das chapas mencionadas no voo apreçado matutino, nenhuma responsabilidade tem o sr. Café Filho, e os partidos que apresentaram sua candidatura.

Diante das manifestações e desejos de dezenas de milhares de eleitores de todos os matizes partidários e provenientes de quase todos os pontos do país, e usando do legítimo direito de trabalhar pela vitória do seu candidato, mandou fazer e as está distribuindo, sob sua exclusiva responsabilidade, o Comitê Prô Café Filho.

Pedindo-vos o obsequio de dar publicidade a estas linhas, permito-me antecipar-vos a expressão do meu agradecimento. Pelo Comitê — Afonso de L. P. Joffit, secretário.

Tipos 3, Comp. ... 250,00 250,00

Tipos 5, Comp. ... 270,00 270,00

Tipos 7, Comp. ... 290,00 290,00

Tipos 9, Comp. ... 310,00 310,00

Tipos 11, Comp. ... 330,00 330,00

Tipos 13, Comp. ... 350,00 350,00

Tipos 15, Comp. ... 370,00 370,00

Tipos 17, Comp. ... 390,00 390,00

Tipos 19, Comp. ... 410,00 410,00

Tipos 21, Comp. ... 430,00 430,00

Tipos 23, Comp. ... 450,00 450,00

Tipos 25, Comp. ... 470,00 470,00

Tipos 27, Comp. ... 490,00 490,00

Tipos 29, Comp. ... 510,00 510,00

Tipos 31, Comp. ... 530,00 530,00

Tipos 33, Comp. ... 550,00 550,00

Tipos 35, Comp. ... 570,00 570,00

Tipos 37, Comp. ... 590,00 590,00

Tipos 39, Comp. ... 610,00 610,00

Tipos 41, Comp. ... 630,00 630,00

Tipos 43, Comp. ... 650,00 650,00

Tipos 45, Comp. ... 670,00 670,00

Tipos 47, Comp. ... 690,00 690,00

Tipos 49, Comp. ... 710,00 710,00

Tipos 51, Comp. ... 730,00 730,00

Tipos 53, Comp. ... 750,00 750,00

Tipos 55, Comp. ... 770,00 770,00

Tipos 57, Comp. ... 790,00 790,00

Tipos 59, Comp. ... 810,00 810,00

Tipos 61, Comp. ... 830,00 830,00

Tipos 63, Comp. ... 850,00 850,00

Tipos 65, Comp. ... 870,00 870,00

Tipos 67, Comp. ... 890,00 890,00

Tipos 69, Comp. ... 910,00 910,00

Tipos 71, Comp. ... 930,00 930,00

Tipos 73, Comp. ... 950,00 950,00

Tipos 75, Comp. ... 970,00 970,00

Tipos 77, Comp. ... 990,00 990,00

Tipos 79, Comp. ... 1.010,00 1.010,00

Tipos 81, Comp. ... 1.030,00 1.030,00

Tipos 83, Comp. ... 1.050,00 1.050,00

Tipos 85, Comp. ... 1.070,00 1.070,00

Tipos 87, Comp. ... 1.090,00 1.090,00

Tipos 89, Comp. ... 1.110,00 1.110,00

Tipos 91, Comp. ... 1.130,00 1.130,00

Tipos 93, Comp. ... 1.150,00 1.150,00

Tipos 95, Comp. ... 1.170,00 1.170,00

Tipos 97, Comp. ... 1.190,00 1.190,00

Tipos 99, Comp. ... 1.210,00 1.210,00

Tipos 101, Comp. ... 1.230,00 1.230,00

Tipos 103, Comp. ... 1.250,00 1.250,00

Tipos 105, Comp. ... 1.270,00 1.270,00

Para Certificar os Negócios e Amores da Região

Jacinto de Thormes

No Senado o senhor Góis que é Monteiro ontem atacou violentamente a UDN. Ao deixar a sala ele explicou: "Felizmente faltaram os dois udenistas mais violentos, faz muito calor para tanta discussão e mesmo não tenho dormido decentemente".

Falando de Judy Garland, disse pelo rádio o cantor Bing Crosby: "Ela canta muito melhor do que Bob Hope e além disso, é até mais bonita".

As últimas notícias da Nova York dizem que o casamento da atriz Elizabeth Taylor com o milionário dos hotéis N. Hilton não aguenta até o próximo Natal. O rapaz Hilton ao casar prometera largar bebida e jogo dois dos seus vícios preferidos. Não largou.

Sexta-feira próxima (à noite) partem para Nova York o senhor e a senhora Jorge Guille. Uma champanhota antes.

Ontem, em São Paulo, o senhor e a senhora Cirilo Junior, ofereceram uma grande recepção ao senhor Cristiano (O CANDIDATO) Machado.

Também ontem, em São Paulo, o senhor e a senhora Nelson Caldeira, ofereceram um elegante jantar. São Paulo está ardoendo de tantos acontecimentos. Boa praça.

Recebi um telegrama explicativo sobre o conflito da partida de Polo no Itanhangá, domingo passado. Telegrama muito bom.

Em Londres a multi divorciada senhora Merle Oberon continua saindo sempre com o recém-divorciado Beau Brummel da política britânica, senhor Anthony Eden.

O senhor B. Vieira Gomes Junior, está louco se pensa que vai papar a bolada com essa facilidade doméstica. Atenção.

Segunda-feira, 9 de outubro, em benefício da "Associação Brasileira de Auxílio à Criança", será levada no Teatro do Copacabana, a comédia "LE DON D'ADELE" de Pierre Barillet. Interpretação do grupo "Les Comédiens de L'Orange" são patronesses as senhoras:

- Raul Fernandes — Arthur Bernardes Filho — A. Machado Guimarães — Abelardo Bueno do Prado — Boultreau Frago — Otávio Ernesto G. Fontes — Carlos Guille — Gabriel Mineur — Antonio Leite Garcia — Henrique Dornier — Alberto de Faria — Roger de Saavedra — Cesar Proença — Filhos — Afonso Bandeira de Melo — João Borge — João de Melo — Victor Lage — A. Valente — Valdemar Boyung — Valente — Jorge Monteiro de Falcão — José Willemsens — A. Paulo Willemsens — Jorge Grey — Jorge Bloch — Bernardo Wattel — Jacques Deluz — Jean Jacques Fleury — Charles Barreiros — Thezera de Barros Moreira — Luiz Simões Corrêa — Robert Sengery — Olavo Guimarães — Dicio Olinio — Manoel Pio Corrêa.

REGISTRO SOCIAL

- Capitão Hermelo Fernandes — Alcides Pinheiro Marques Canavio.
- Telmo José Fluzza da Cunha, — Alceides Almeida.
- João Fortes Aguiar.
- Francisco Freire de Andrade.
- Mateus Nunes da Rocha.
- Florencio Cunha.
- Aurelio Brito.
- Norival Guimarães, funcionário do Superior Tribunal Militar.
- Adilmar Ferreira do Amaral.
- Deputado Jonas Correia.
- Nelson Guedes.
- Lino Otto Bohn.
- Oscar Freire de Faria.
- Maria Carolina Maciel Pitar.
- Sara Salema.
- Leontina Proença.
- Alzira Costa do Amaral.
- Sebastião, filho do casal Valter de Almeida-Palmira Jesus Sobrinho.
- Marcos Heller, filho do casal Francisco Fernando Piatton.
- Tomaz, filho do sr. José Monteiro Sampaio e sr. Maria Lima Sampaio.
- Amro, filho do sr. Dulce Aurelio Alves de Oliveira.
- MENINAS: — Yara, filha do sr. Samuel Schwartzman e sr. Vanda Schwartzman.
- Celia Maria Rados Mota.
- Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Macarrel e sr. Nelia de Araújo Carreira.

RECEPCAO

Não tendo podido comparecer a recepção que lhe fora oferecida pelo comandante José Pacheco de Araújo, o candidato a senador pelo Partido Social Progressista nas próximas eleições, o sr. Samuel Schwartzman e sr. Vanda Schwartzman.

— Celia Maria Rados Mota.

— Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Macarrel e sr. Nelia de Araújo Carreira.

RECEPCAO

Não tendo podido comparecer a recepção que lhe fora oferecida pelo comandante José Pacheco de Araújo, o candidato a senador pelo Partido Social Progressista nas próximas eleições, o sr. Samuel Schwartzman e sr. Vanda Schwartzman.

— Celia Maria Rados Mota.

— Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Macarrel e sr. Nelia de Araújo Carreira.

RECEPCAO

Não tendo podido comparecer a recepção que lhe fora oferecida pelo comandante José Pacheco de Araújo, o candidato a senador pelo Partido Social Progressista nas próximas eleições, o sr. Samuel Schwartzman e sr. Vanda Schwartzman.

— Celia Maria Rados Mota.

— Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Macarrel e sr. Nelia de Araújo Carreira.

RECEPCAO

Não tendo podido comparecer a recepção que lhe fora oferecida pelo comandante José Pacheco de Araújo, o candidato a senador pelo Partido Social Progressista nas próximas eleições, o sr. Samuel Schwartzman e sr. Vanda Schwartzman.

— Celia Maria Rados Mota.

— Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Macarrel e sr. Nelia de Araújo Carreira.

RECEPCAO

Não tendo podido comparecer a recepção que lhe fora oferecida pelo comandante José Pacheco de Araújo, o candidato a senador pelo Partido Social Progressista nas próximas eleições, o sr. Samuel Schwartzman e sr. Vanda Schwartzman.

— Celia Maria Rados Mota.

— Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Macarrel e sr. Nelia de Araújo Carreira.

RECEPCAO

Não tendo podido comparecer a recepção que lhe fora oferecida pelo comandante José Pacheco de Araújo, o candidato a senador pelo Partido Social Progressista nas próximas eleições, o sr. Samuel Schwartzman e sr. Vanda Schwartzman.

— Celia Maria Rados Mota.

— Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Macarrel e sr. Nelia de Araújo Carreira.

RECEPCAO

Não tendo podido comparecer a recepção que lhe fora oferecida pelo comandante José Pacheco de Araújo, o candidato a senador pelo Partido Social Progressista nas próximas eleições, o sr. Samuel Schwartzman e sr. Vanda Schwartzman.

— Celia Maria Rados Mota.

— Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Macarrel e sr. Nelia de Araújo Carreira.

RECEPCAO

Não tendo podido comparecer a recepção que lhe fora oferecida pelo comandante José Pacheco de Araújo, o candidato a senador pelo Partido Social Progressista nas próximas eleições, o sr. Samuel Schwartzman e sr. Vanda Schwartzman.

— Celia Maria Rados Mota.

— Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Macarrel e sr. Nelia de Araújo Carreira.

ARTES

FIM DE TEMPORADA

Antônio Bento

Terminou ontem a Temporada Lirica Oficial de 1950, com a apresentação da "Bohemia" em recita extraordinária. Em conjunto, os espetáculos dados não foram melhores nem piores que os dos anos anteriores; de qualquer modo, foi baixo o nível artístico da maioria deles, notando-se a falta de ensaios, que às vezes chegava a tornar comico o espetáculo. Os artistas ficavam quase sempre atordados em cena, quando não olhavam angustiados para o ponto, cuja voz, em determinadas passagens, era ouvida nitidamente pela platéia.

Em compensação, houve algumas representações agradáveis. E de quando em vez aparecem artistas novos, de qualidades brilhantes, como é o caso de Elena Nicolai. Rossi Lemeni também causou boa impressão. E enquanto a Barbato mostrava-se este ano em melhor forma do que em 1949, acontecia o oposto a Leonard Warren. Assim é a vida.

Entim, temporada sem atrativos artísticos tendo a empresa concessionária agradecido o "indispensável e eficiente apoio" do general Angelo Mendes de Moraes. De sua parte, o prefeito fez de fato o que pôde para proporcionar bons espetáculos ao público; foram também reduzidos substancialmente os gastos da Prefeitura. E isso foi, sem dúvida, um bom resultado.

ESTREANTES DE 1951. NA A.B.I. Zélio aberto, de 20 de setembro a 31 de outubro, às 16 horas, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejem tomar parte na Série de Estreantes de 1951 da Associação Brasileira de Imprensa.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições: 1.º) — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatoriamente, de autor brasileiro.

Em se tratando de peças de canto a letra deverá ser em português. 2.º) — Os candidatos, cantor ou instrumentista, obrigam-se a trazer acompanhadores.

3.º) — A A.B.I. tem o direito de aceitar ou não; parcial ou totalmente, as peças apresentadas, assim como optar sobre o valor dos acompanhadores.

4.º) — Os candidatos deverão cantar, no máximo, 30 anos de idade.

As comissões julgadoras serão anunciadas no momento de se processarem as provas.

As decisões das comissões julgadoras serão inapeláveis. As provas de seleção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro em dia e hora que serão amplamente divulgadas.

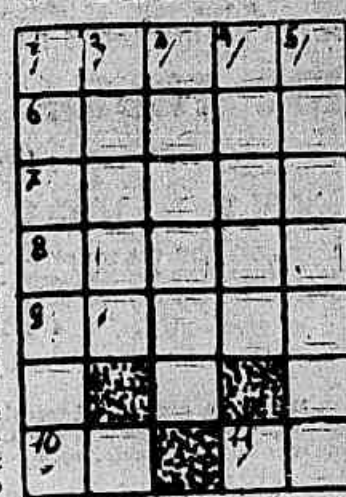
Os interessados deverão dirigir-se diariamente das 14 às 17 horas, na Seção de Música, no 10.º andar da A.B.I., munidos de duas fotografias 3x4, onde encontrarão funcionamento à disposição.

CONFERENCIA SOBRE BACH. Realizar-se-á, hoje, às 17 horas no Auditorio Lorenzo, do Conservatório Brasileiro de Música, a Conferencia Cultural do mesmo Conservatório, em comemoração ao bi-centenario do nascimento de J. S. Bach, intitulada — "Bach" — e com a participação de sua obra, a qual estará a cargo do ilustre musicólogo Frei D. Lourenço Stebel e que será ilustrada pela cantora Nena Carvalho Terenzi.

CONCERTOS DA O.S.B. No próximo sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, será realizado o 14.º concerto da presente temporada pela Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro de associados, sob a regência de Elvaz de Carvalho e com a participação das seguintes obras: "Sinfonia n.º 2", de Camargo Guarnieri; "Fa-

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Terra alagadia; paul. 6 — Repete. 7 — Sugetem, inspiram. 8 — O sexto signo da música e o tom que ele designa. 9 — Atormentar. 10 — Ali. 11 — Avindor exímio.

VERTICAIS: 1 — Celeste. 2 — Executa com cuidado, apeteleco. 3 — Cada uma das peças da corola das flores. 4 — Abelha silvestre da família dos Apídeos. 5 — Diaspasos.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS — Histo — Impar — Espoca — Molar — Alada — Lo — Ai. VERTICAIS — Hielmal — Impeto — Apola — Oraras.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprém sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS. Rua Buenos Aires, 77. Fones: 33-3152 e 23-3890.

CINEMA

"AMOR OU PECADO"

Décio Vieira Otton

"The Astonished Heart", a história que Noel Coward escreveu e cenarizou, pareceu a princípio um tema mais próximo do teatro do que do cinema. Trata-se do drama de um famoso alienista cujo casamento, após doze anos de plenitude, começa a ruir com o aparecimento do terceiro ponto do triângulo — uma segunda mulher. A história não traz nada de surpreendente, além da honestidade com que é abordado o tema da dualidade no amor. E a partir dos diálogos que o psiquiatra mantém com seus clientes que se começa a perceber as primeiras qualidades de "The Astonished Heart". E' certo que, literariamente, a qualidade desses diálogos poderá parecer inferior ao espectador mais exigente. Isso porém se dá geralmente com qualquer cientificismo falso (principalmente a psiquiatria) no cinema. A produção é obrigada a incorrer frequentemente em concessões banais ou esnobismo irritante por necessidade de satisfazer ao público menos exigente e al por razão do prosaísmo deste gênero de películas. E', entretanto, através das conversas às vezes cheias de literarismo mandadas pelo psiquiatra com seus clientes que os diálogos assumem uma função eminentemente cinematográfica no filme. Pelos conselhos clínicos que o médico aplica a seus pacientes é que percebemos o seu conflito: as prescrições dadas enfermiamente para os casos como o seu já não lhe parecem eficientes porque se ele as aplicasse a si próprio de nada lhe adiantariam. A base de seu conflito é irremovível. Está atado à esposa por motivos suficientemente fortes para que sua individualidade se destrua: ela chegou a ser, depois de doze anos, uma parte importante de sua própria pessoa — o hábito. E uma comprovada afinidade os havia destruído individualmente um para o outro, formando "os dois". Entretanto sabe-se preso à amante porque ela representava uma parte segregada de sua imaginação (ele mesmo havia provado a possibilidade de uma paixão semelhante em uma conferência e curado outras, de seus clientes).

O processo de expressão desses conflitos nos parece um dos mais acertados que temos visto. Usa-se incidental e acidentalmente o diálogo com grande propriedade (as perguntas do escritor e as desordenadas respostas do dr. Christian Faber (Noel Coward), refletindo seu animo, assumindo o poder de sugestão do cinema um papel importantíssimo na narrativa. A cena de explicação passada entre o dr. Faber e sua esposa (Celia Johnson) são de uma sutileza quase inédita no cinema dos nossos dias. Também as cenas passadas entre o médico e a amante (Margaret Leighton) em Veneza, a tortura a que submete a moça, obrigando-a a reconhecer seus limites de simples fêmea, o ciúme que o domina vulgarmente porém de maneira passionai, ou as duas esplendidas seqüências que antecedem a seu suicídio, são irrecusavelmente trechos de grande cinema. A primeira dessas duas seqüências começa com o desesperado deslize da aventura com a amante, desesperado e irremediável para ambos. Segue-se imediatamente a seqüência que precede o suicídio de Faber, quando ele volta desorientado para a casa visitando como um autômato os lugares onde anteriormente estivera discutindo o problema com a amante. O "décor" acorda na memória do espectador toda a antecendência do caso cuja conclusão é a simples passagem de um fantasma sobre ele. Sente-se o monólogo doloroso que rói o protagonista sem que uma só palavra seja ouvida.

A atuação do elenco é sólida e adequada. Terence Fisher & Anthony Darnborough conduzem com acertada discrição o elenco não calando em momento algum as regras proverbiais da sociedade inglesa numa ingenuidade que perturbaria o desenvolvimento dos caracteres. Noel Coward compõe irrepreensivelmente o tipo difícil do indivíduo temperamental e violento mas habituado à introspecção. As explosões de seu temperamento e a continuidade interpretativa que mantém de ponta a ponta são de um equilíbrio só revelado nos grandes atores do palco. Também Celia Johnson, no difícil papel que lhe coube, sai-se muito bem: uma grande lição de receptividade ela dá — uma lição onde mesmo Dorothy McGuire ou Joan Fontaine têm muito que aprender.

Boa produção inglesa, lançada sem qualquer advertência, como no ano passado aconteceu excelente filme de David Lean — "A História de Uma Mulher".

Se Guttemberg ainda estivesse vivo não ficaria por muito tempo, pois conheceria um jovem apaixonado que nutre por ele ódio perigoso. Trata-se de Vera, prebalzaqueana que ficou noiva pela primeira vez. Enquanto namorava o eleito, tudo correu bem, pois estavam numa fazenda onde não chegava jornal e não existia bonde ou qualquer condução em que ele pudesse ler e deixá-la conversando sozinha.

Lá mesmo, na fazenda, ficaram noivos. Depois, vieram para o Rio avisar os amigos (para garantir os presentes) fazer enxoval, etc.

MÂNIA ESCREVE: VERA, A INIMIGA DOS JORNAIS

Foi, então, que Vera descobriu que os impressos do odioso Guttemberg iam por em perigo a futura felicidade conjugal. E' que o noivo da nossa heroína troca tudo, conversas, cochichos amorosos, até mesmo uns beijos furtivos, pelo jornal quando se pega dentro de uma condução qualquer. Ele pode estar conversando animadamente com a Vera, basta entrar num bonde para calar a boca e abrir o jornal. Põe-se a ler como se a Vera tivesse desaparecido. Esta reclama, diz que é falta de consideração e que já prevê o que ele não fará depois de casado, etc., etc.

O amante da imprensa pede desculpas promete que não lê mais jornal perto dela, faz umas carícias e o negócio acaba. Mas assim que ele entra no outro bonde esquece a promessa, abre imediatamente o jornal e se perde no reino das verdades aparentes.

Conclui na 7.ª página

Conclui na 7.ª página

Conclui na 7.ª página

A senhora Bagueira Leal em companhia das senhoritas Helena Prazeres, Gloria Neder e Yedda Bagueira Leal. (Foto SOMBRA)

Conferência do Prof. MARIO BARATA, AMANHÃ

(Dia 22), na Casa do Estudante Sobre História e Explicação da Escultura

Realiza-se amanhã, às 17.30, na Casa do Estudante do Brasil, a conferência inaugural do anunciado "Curso Sobre História e Explicação da Escultura", que o prof. Mário Barata organizou em colaboração com a Escola Livre de Estudos Superiores da C.E.B., cujas aulas, todas ministradas pelo prof. Mário Barata, serão dadas no Salão Nobre da Casa do Estudante, à rua Sta. Luzia, 305. O referido curso será inteiramente gratuito e franqueado a todos os interessados no assunto. Será fornecido um certificado de frequência ao curso somente aqueles que estiverem devidamente inscritos na Secretaria da C.E.B., no 11.º andar, com a sra. Sylvia Cruz, até amanhã (dia 22) às 17.00 horas.

A peça, nas palavras do autor, reproduzidas no programa, define-se como uma "comédia ligeira, amável, enternecida, com suas ingenuidades das farsas". Realmente, "O Tio Rico" é despretenciosa, não deseja constituir um entretenimento leve e desamalgamado. Recorre a uma história vulgar, sem lhe imprimir qualquer idéia ou forma nova, limitando-se a uma narrativa que se esgota numa ética primária: o tio rico, que poderia escolher os herdeiros de sua fortuna, resolve experimentar os diversos parentes. Há os interesseiros, os sentimentais, toda essa galeria psicológica medíocre, que o tio põe à prova com uma morte simulada. Diante do calção, os personagens se definem. E o aparecimento súbito do tio finaliza a comédia, com a recompensa dos bons e o castigo dos maus. Completa-se a moral do catecismo.

Além do trivial do tema e dos personagens, a ação dramática praticamente não oferece mais interesse depois do primeiro ato. A própria configuração da história lhe consome todas as surpresas, faz com que os dois atos subsequentes sejam uma confirmação dos dados elementares previstos no início, prejudicando assim o efeito cômico. A peça passa a ser arrastada, e o que deveria ser leveza e graça se torna um pouco fatigante.

O ritmo da representação, lento e amarrado, contribuiu para o resultado menos convincente do espetáculo. Se a direção tivesse dado maior dinamismo às cenas, acreditado que a fragilidade do texto ficaria suprida em parte pelo jogo inteligente dos atores.

Tratando-se sobretudo de grupo amador, não deixarei de elogiar a atuação correta de alguns intérpretes. Gabriel Velloso, o criador do tio rico, mostrou-se possuidor de qualidades. Boa dicção e bonita voz, revelou ainda muito domínio do personagem. Maria Eugénia Duarte, no papel da criada, fez um seguro tipo característico. No indefectível bobo da casa, Americo Ribeiro foi também convincente. Os demais intérpretes, embora ensaiados com certo cuidado, não se destacaram por virtude ou muito mau desempenho.

Assinalo, ainda, a preocupação da Escola em fazer uma adequada montagem. Os cenários, simples e discretos, poderiam ter mais gosto. O guarda-roupa, de D. Sofia Magno de Carvalho, refletiu com precisão a época portuguesa de 1900. "O Tio Rico" valeu, enfim, como um esforço honesto e elogiável de um grupo interessado no teatro.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 21 — Pode viajar e planejar negócios para o futuro. ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e minutos promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Embarcações e depressão psicológica. 11, 20 e 21; 32, 733 e 34, (horas e minutos). ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Contrariedades, organismo debilitado e nervosismo. 12, 14 e 15.

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Nervosismo, apreensão e insucessos pela manhã; a tarde será favorável para os namorados. 16, 17 e 18; 35, 36 e 37, (horas e minutos). ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Revolta, malestar, tarde e noite serão francamente favoráveis para os namorados. 14, 22 e 24; 70, 71 e 72, (horas e minutos).

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)



Saiba Comprar o Seu "Make Up"

Por DIANA DAWN

Não há nada de contrário ao "make up" atual como também não houve quando primeiro surgiu o batom e o rouge. A moça pode abusar um pouco com os cosméticos e não acontece com a natureza.

Uma pele bem tratada representa um "background" delicado para a sua beleza geral e é por isto que a moça deve usar com discrição o seu "make up". Durante o dia deve ter um cuidado especial para não abusar pois a luz solar mostrará qualquer imperfeição que venha a surgir.

A noite pode "carregar" mais um pouco, mas, mesmo assim, deve ter cuidado. Geralmente, a pele da noite possui uma qualidade transparente pois os tecidos são mais finos do que na pele diurna. Tais qualidades desaparecem com o pó de arroz especialmente se o rouge for claro. Lembre-se, sempre, que o objetivo do "make up" para gloriar a mulher. O resultado, por outro lado, será melhor ainda se o "make up" for aplicado de acordo com a ciência moderna.

Se existe uma coloração natural num bom "pancake" ou um pó de arroz ligeiramente avermelhado. Tenha o cuidado, no entanto, de fazer com que o pó de arroz ou o "cake" seja do mesmo tom que o seu aspecto geral.

Outro problema muito importante



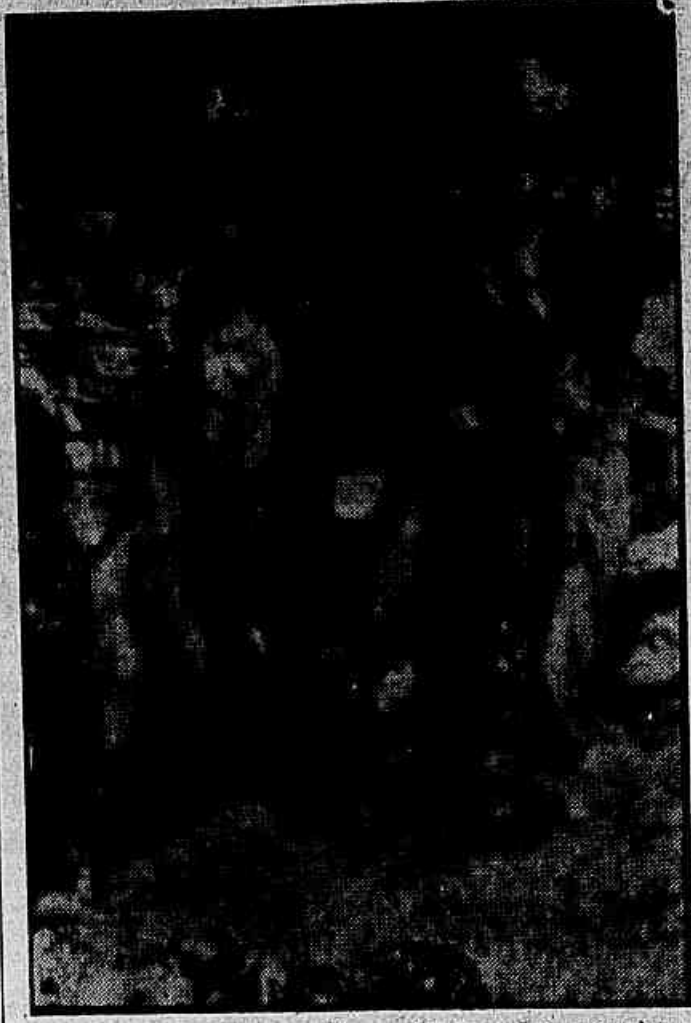
JOÃO ALBERTO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 21 de Setembro de 1950

RESUMO TELEGRÁFICO

Projeto perigoso
Truman solicitou ao Congresso que não aprovasse a proposta que dá poder ao embarque de materiais estratégicos para a Rússia e satélites.
Truman qualificou o projeto de perigoso para a paz mundial e para o próprio país.
... Situação excelente.
O chefe do Estado-Maior Militar das Forças norte-americanas, General Omar Bradley, declarou que a situação das forças das Nações Unidas, e, agora, excelente.
Baixas Americanas
O Departamento de Defesa anunciou que as baixas norte-americanas se elevam a mais de treze mil homens, desde o início da guerra na Coreia.
Prisão para os desertores
O governo dos Estados Unidos acaba de emitir ordens contra os desertores do serviço militar. Tal fato ocorre pela primeira vez, desde que teve início o conflito coreano.
Decisão benéfica
Circulos diplomaticos dizem que as recentes decisões das tres grandes em relação a Alemanha Ocidental, serão extremamente benéficas para o mundo ocidental.
Incompreensão
As autoridades francesas temem que os Estados Unidos não compreendam a verdadeira extensão do esforço militar do país, nos proximos tres anos.
Lei anticomunista
O Congresso norte-americano deve aprovar uma energia lei anticomunista.
Espera-se que a votação seja suficiente para desafiar a um possível veto presidencial.
Com o apoio latino-americano
Deverá ser eleito para a presidência da Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o ministro da Guerra da Colômbia.
Essa Comissão é a segunda em importância desse organismo internacional.
"Nação agressora"
O Poder Legislativo da China Nacionalista aprovou uma resolução pedindo à ONU que acusasse a Rússia como "nação agressora", responsabilizando-a pelos crimes de "sabotagem à paz e de iniciação de guerra".
Comentários
Em declarações oficiais, o secretário geral do Gabinete de Chiang-Kai-Shek disse que a resolução da ONU em relação à China Comunista, ajudará as Nações Unidas a salvarem-se a si próprias.
Fim do Estado de Guerra
O Gabinete canadense deverá por fim, brevemente, ao estado de guerra existente com a Alemanha.
Acordo Anglo-Brasileiro
A imprensa britânica, comentando o acordo firmado recentemente entre o Brasil e a Inglaterra, assinala que o crescimento das indústrias brasileiras está reprimindo a concorrência estrangeira em geral.

UMA BAIXA DA ONU



CORÉIA DO SUL — Um soldado norte-americano, gravemente ferido, com o rosto coberto de ataduras, é carregado e arrastado pela encosta de uma colina, perto de Pohang. À esquerda vê-se o cinegrafista Charles Jones, de Washington, que tenta ajudar. Esta foto foi tomada debaixo de intenso fogo inimigo. O soldado ferido veio a morrer mais tarde, antes de chegar ao hospital. (Foto UP-ACME, via aérea)

FICARÁ SEM ENERGIA ELÉTRICA BERLIM

Como Medida de Retaliação Tomada Pelos Russos — Sucodem-se de Lado a Lado a Detenção de Policiais

BERLIM, 20 (U. P.) — A guerra fria, que vem perturbando a vida, em Berlim, desde 1945, fez hoje, novamente, ato de presença, com a notícia da central elétrica, situada no setor russo, de que cortará, esta noite, o fornecimento de energia aos setores ocidentais. Essa participação foi feita depois que as autoridades da Alemanha Ocidental detiveram 44 policiais de Berlim Oriental, em represália pela detenção de 25 agentes da polícia ocidental em Berlim Oriental, ontem. Essas detenções, por sua vez, haviam sido feitas em represália por outra, de um grupo de policiais, em Berlim ocidental, na véspera.

DETENÇÕES

Militar norte-americana e um "jeep" que ocupavam um ponto próximo à linha de demarcação entre os setores norte-americanos e russos. As autoridades norte-americanas exigiram sua libertação imediata.

Os soldados avisaram, pelo rádio, que a polícia comunista os estava detendo, acrescentando que julgavam estar dentro do setor norte-americano. Seu aviso, pelo rádio, foi interrompido repentinamente.

As autoridades de Berlim Oriental, disseram que cortariam o fornecimento de energia elétrica à meia-noite, porque foram paralisadas as negociações para um contrato, entre os funcionários municipais orientais e os ocidentais. As detenções de policiais, em ambos os lados, tiveram início 2.ª feira, quando seis policiais da zona russa foram detidos ao entrarem no setor norte-americano com um trembo de caminhões sob a acusação de porte de armas e de andarem vestidos com uniformes de caráter militar. Ontem, as autoridades da zona oriental responderam prendendo 25 membros da polícia do setor aliado, quando cruzavam Berlim Oriental, como passageiros de trem. As autoridades do setor oriental se prontificaram a libertar esses homens, se o mesmo fosse feito com os seus seis policiais.

ESTUDA A FRANÇA PROBLEMAS DE DEFESA

Comuns às Três Grandes Potências do Pacto do Atlântico — Moch Avistar-se-á Com Marshall

PARIS, 20 (INS) — O gabinete realizou uma consulta entre seus membros resolvendo qual a política que seguirá o ministro da Defesa, Jules Moch nas suas conferências em Nova York com o novo secretário da Defesa, Marshall e com o ministro da Defesa Inglês, Emmanuel Shinwell.

ESTUDADOS OS PROBLEMAS COMUNS

Na reunião, foram estudados os problemas defensivos comuns das três potências, dentro do esquema do pacto de Atlântico. Moch partirá ainda hoje para Nova York, viajando por via aérea.

O gabinete concordou em felicitar o chanceler Robert Schuman por sua defesa do ponto de vista francês, em Nova York. Schuman se opôs a aceitar o plano americano de incorporação de tropas alemãs ao exército defensivo da Europa.

NÃO MODIFICARÁ SUA POSIÇÃO

As felicitações foram interpretadas como significando que a França não modificará a sua posição nem quando das próximas reuniões com Marshall nem na próxima sessão do Conselho do Pacto do Atlântico.

Nos círculos do governo afirma-se que Moch foi autorizado pelo gabinete a apresentar a questão da Índia China em suas conferências em Nova York.

DUÉLO ORATÓRIO ENTRE ACHESON E VISHINSKY NAS NAÇÕES UNIDAS

Ao Ser Discutido Em Flushing Meadows o Fracasso Das Negociações Para a Consequência da Paz Mundial.

FLUSHING, Meadows, 20 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, e o ministro do Exterior da Rússia, Andrei Vishinsky, entraram hoje em acalorado duelo de palavras, perante as Nações Unidas, discutindo o fracasso registrado nas negociações para a consequência da paz mundial, depois de Acheson ter atribuído esse fracasso "ao novo imperialismo dirigido pelos líderes da União Soviética".

PROGRAMA PARA IMPEDIR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Falando da Tribuna, o sr. Acheson propôs à Assembleia Geral, um programa de quatro pontos, para impedir uma terceira guerra mundial, no qual figurava, notadamente, a formação de um Exército das Nações Unidas, para acabar com as agressões e garantir a paz. Por sua vez, Vishinsky, com passadas energéticas, dirigiu-se à Tribuna, enquanto os aplausos a Acheson enchiam o auditório, e atacou o diplomata norte-americano por fazer "rudes ataques" contra a União Soviética, e realizar manobras para distrair a atenção.

VISHINSKY INSISTE NO RECONHECIMENTO DO REGIME DE PEQUIM

Vishinsky expôs claramente que não aceitará as propostas dos Estados Unidos, e, ao mesmo tempo, desmentiu as acusações de Acheson, segundo as quais a Rússia havia erguido barreiras à paz mundial. Como se esperava, Vishinsky renovou o seu pedido para que a Assembleia substituisse os nacionalistas chineses pelos delegados do regime de Pequim. Em seguida, acusou os Estados Unidos de exercer pressão para conseguir votos suficientes, visando a derrota da proposta quando a mesma foi apresentada ontem, na primeira reunião da V Assembleia Geral.

MINUTOS DEPOIS, A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA SOLICITOU QUE UM ITEM INTITULADO "AGRESSÃO NOROCCIDENTAL CONTRA A CHINA" FOSSE INCLUIDO NO TEMÁRIO DA ASSEMBLÉIA. OS SOVIÉTICOS NÃO AMPLIARAM, NO MOMENTO, SUA ACUSAÇÃO.

APÊLO DE PAZ DE ESTOCOLMO

Em discurso que a todos surpreendeu, pelo breve e modesto, Vishinsky apresentou o apêlo de "Paz" de Estocolmo, inspirado pelos comunistas e, à base do mesmo, apresentou uma moção, pedindo a abolição das armas atômicas, uma redução de 2/3 nos armamentos, a proibição da "propaganda para incitar à guerra", e um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes. Todas essas propostas haviam sido apresentadas anteriormente por Vishinsky, e rejeitadas pela ONU.

NECESSITA A ALEMANHA DE POLICIA

E Não de Um Exército Para Defender-se da Guerra Civil

FRANCFORT, 20 (U. P.) — Franz Halder, ex-chefe do Estado da Wehrmacht de Hitler, declarou que a Alemanha está mais ameaçada de uma guerra civil que de um ataque do exterior.

Halder fez tais declarações ao jornal "Neue Presse" e afirmou que seria necessário um mínimo de três ou quatro anos para se organizar um pequeno exército alemão que se pudesse classificar como "instrumento capaz de funcionar". Acrescentou que não acredita que o perigo de uma terceira guerra mundial seja tão grande como parece.

O ex-general alemão expressou que, em sua opinião, os comunistas não estão preparados para desfechar um ataque geral contra o ocidente, em parte porque os exércitos das potências satélites da Rússia não têm corpos de oficiais de confiança e ainda estão sendo depurados. Disse que o grande perigo para a Alemanha constitui a declaração de "guerra civil" pelos comunistas em seu recente Congresso de Berlim. Acrescentou que, para derrotar essa ameaça é mais importante uma poderosa força policial.

APROVOU O SENADO A NOMEAÇÃO

Do General George Marshall Para o Cargo de Secretário da Defesa Dos EE. UU. — Falta, Apenas, a Ratificação Final

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A comissão de forças armadas do Senado aprovou a nomeação do general George Marshall para o cargo de secretário de Estado.

NOVE VOTOS CONTRA DOIS

Foram feitas numerosas perguntas ao general Marshall e, depois disso, o senador Millard E. Tydings ofereceu satisfação pública ao ex-chefe do estado maior do exército norte-americano. A votação foi de 9 contra 2 votos e preparou o caminho para que o plenário do Senado dê sua ratificação final. Votaram contra os senadores William F. Knowland, da Califórnia, e Harry P. Cain, de Washington.

A ratificação da designação do general Marshall no posto de secretário da Defesa será um precedente que o Congresso abrirá pela 1.ª vez para a unificação das instituições armadas sob uma única autoridade.

PERGUNTAS HOSTIS DO SENADOR JENNER

A comissão do Senado aprovou a designação do general Marshall depois que este a tranquilizou com as respostas que deu às perguntas que lhe foram formuladas, inclusive

SCHUMANN E OS REPORTERES



NOVA YORK — Por ocasião de sua chegada, no aeroporto de Idlewild, para participar da reunião dos Ministros do Exterior dos Três Grandes, o sr. Robert Schumann, da França, foi assediado pelos repórteres, na sala de imprensa daquele aeroporto. (Foto UP-ACME, via aérea)

CRIAÇÃO DE UM EXÉRCITO EUROPEU DE SESENTA DIVISÕES

Dentro de Um Prazo de Três ou Quatro Anos — Trabalho Preparatório do Secretário Dean Acheson

LONDRES, 20 (R. H. Shackford, da U. P.) — A Europa Ocidental está visando a criação de um exército europeu de 60 divisões, mas não antes de 1953-4. Os norte-americanos alegam que esse plano, se não for demasiado pequeno, virá demasiado tarde. O secretário de Estado Acheson está procurando mudar o estado de espírito da Europa Ocidental que acha que 60 divisões, ao cabo de três ou quatro anos, serão suficientemente oportunas.

INSTALANDO O SENSO DE URGENCIA

Em que medida ele teve êxito, em Nova York, em instilar melhor senso de urgência, não se saberá antes de decorridas algumas semanas, isto é, até que os ministros europeus regressem aos seus países. Mas resta o duro fato de que os programas de rearmamento europeus, tais como estão concebidos agora, não se tornarão realidade antes de 1953 e 1954.

De lado do Atlântico, Churchill é o mais importante porta-voz da crença de que os planos da Europa Ocidental são, afinal, "demasiado pouco e demasiado tardios". Mas os próprios governos não dão indicação de estarem inclinados agora a aceitar os planos, não obstante saber-se que a Rússia tem 160 divisões prontas, agora, e muitas outras mais prontamente mobilizáveis.

Durante o debate especial na Câmara dos Comuns, sobre a defesa, Churchill esboçou o que, em sua opinião, deveria ser feito "com a máxima brevidade possível". Pediu que o fornecimento de 60 a 70 divisões fosse distribuído como se segue: Estados Unidos, 10 divisões; Canadá, 2 ou 3; Inglaterra, 6 ou 8; Itália, 8 ou 10; Alemanha Ocidental, 8 ou 10; Países do Benelux, 4; Países Escandinavos, 4.

Quando Churchill propôs a criação de tal exército europeu, isto é, a 12 de setembro, o ministro da Defesa, Emmanuel Shinwell gritou: "Quando?" Mais tarde, o próprio Shinwell respondeu a sua pergunta, assim: "Suponho que ele (Churchill) aludiu a 60 divisões, como o objetivo aproximado para a organização da defesa da União Ocidental, não para o próximo ano, mas para 1953 e 1954. Há alguns deputados que esperam que essas divisões estejam disponíveis em 1951. Isso é, claramente, uma impossibilidade física".

AS DIVISÕES FRANCÊSAS
Shinwell observou, também, que as 20 divisões prometidas pela França não estariam prontas antes de 1953 e 1954 e que apenas dez divisões estavam planejadas para daqui a um ano.

CONGRESSO DE PAZ EM LONDRES
O início da nova ofensiva será quando da Segunda Conferência de Paz Mundial que se realizará em Londres entre 13 e 19 de novembro.

O Congresso iniciará seu segundo esforço global dos comunistas para solapar as forças do mundo não-comunista e debilitar os esforços do rearmamento ocidental.

A primeira foi a campanha para a obtenção de assinaturas para a chamada "declaração de Estocolmo" para proscrever a bomba atômica, uma campanha que foi condenada categoricamente pelo Departamento de Estado mas que se tem que admitir teve resultados efetivos.

MILHÕES DE ASSINATURAS
A rádio de Moscou declarou que centenas de milhões assinaram a declaração em todas as partes do mundo.

Centenas de delegados são esperados em Londres para o Congresso e um porta-voz do Ministério do Interior da Grã-Bretanha declara que não se chegou ainda a uma decisão sobre se todos os delegados serão ou não admitidos.

Sabe-se que a "comissão de paz" da Japão enviou 40 delegados ao referido congresso. Na França, congressos de paz provinciais estão sendo planejados com comícios em massa para preparar a participação francesa ao Congresso de Londres.

Informaram, entretanto, que uma coluna de 200 veículos e 40 "tanks" se dirigia para o sul, procedente da cidade manchuriana de Antung, tendo chegado já a Kaesong, 56 quilômetros ao nordeste de Seul. Não se indicou se essas forças eram norte-coreanas ou comunistas chineses. Mac Arthur informou que a ONU segunda-feira passada que numerosos norte-coreanos foram instruídos por comunistas chineses na Manchúria.

DOIS MIL PRISIONEIRO
EM SEUL
Mac Arthur, que está dirigindo pessoalmente a batalha de Seul, informou que as baixas comunistas nessa zona ascendiam já a mais de duas mil e quinhentas e revelou que foram feitos quase dois mil prisioneiros.

REFORÇOS SOVIÉTICOS

ESTABELECIDAS SEIS CABEÇAS DE PONTE SOBRE O RIO NAKTONG

TOQUIO, 21 (Quinta-feira) — (De Ralph Teatarth, correspondente da U. P.) — As forças da ONU encontram-se às portas de Seul, e alguns oficiais norte-americanos acreditavam que a ocupação da capital da Coreia do Sul era questão de horas, embora se tivessem revelado que os comunistas estão enviando tropas e tanques de reforço da Manchúria para a defesa da cidade.

SEIS CABEÇAS DE PONTE SOBRE O RIO NAKTONG
As tropas norte-americanas e sul-coreanas conquistaram quarta-feira vitórias em todos os setores de luta na Coreia e na zona do perímetro defensivo de Pusan atacaram com grande vigor, tendo conseguido estabelecer já seis cabeças de ponte sobre o rio Naktong, e detendo-se para lançar uma vigorosa ofensiva em direção ao nordeste a fim de unir-se às forças da ONU que operam na zona de Inchon-Seul.

Em Washington, um porta-voz militar assegurou que as forças da infantaria naval sul-coreana desembarcaram em Samchok, a quase 170 quilômetros ao norte de Pusan, na costa oriental da Coreia. O porta-voz disse que ainda não se dispõe de dados sobre o número de sul-coreanos que participaram da operação. Samchok está situada entre as estradas de Pusan e Seul, estando ainda unida a esta por uma estrada de ferro.

AUMENTA A RESISTÊNCIA VERMELHA EM SEUL
Quanto à ocupação de Seul, alguns centros militares não se mostram tão otimistas como os oficiais anteriormente citados, e, assinalando que a resistência vermelha tem aumentado, disseram que, em sua opinião, a bandeira azul e branca da ONU não seria içada na cidade antes do fim da semana. O general Mac Arthur, comandante em chefe das forças da ONU, emitiu às 12.10 horas, informação que poderosas forças de infantaria naval já haviam cruzado o rio Han e avançaram para Seul, tendo chegado "às suas portas". Na margem meridional do Han, tropas da infantaria naval chegaram aos arredores de Yongdongpo, subúrbio de Seul.

O tenente-general Lemuel Shepherd, chefe das forças da infantaria naval, da frota do Pacífico, ao ser interrogado sobre a esperada que a ocupação de Seul tivesse lugar hoje, quinta-feira, respondeu: "Provavelmente, por todos os meios, fazer com que assim seja".

RENHIDAS BATALHAS EM TORNO DO PORTO DE FOCHONG
A resistência comunista desapareceu virtualmente em todos os setores de luta, exceto na zona de Seul, onde estava sendo intensificada, e no extremo norte-oriental do perímetro defensivo de Pusan. Nessa zona travaram-se renhidas batalhas em torno do porto de Pohang entre tropas vermelhas e forças sul-coreanas. O comunicado de Mac Arthur dizia que as baixas aliadas na zona de Seul-Inchon haviam sido relativamente poucas, porém acrescidas de milhares de comunistas, ao contrário, tinham sido elevadas.

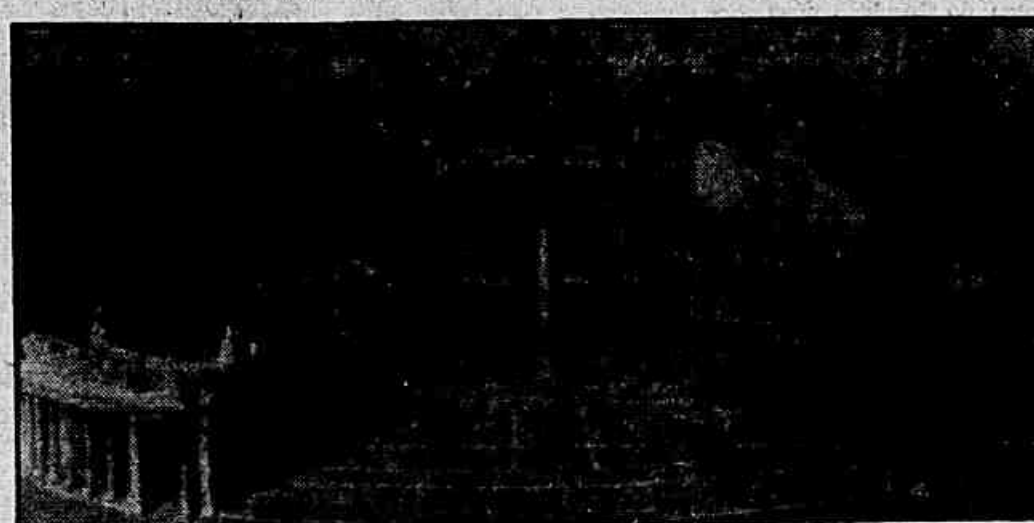
Saliente o comunicado a eficácia do serviço de abastecimento aéreo entre o Japão e a Coreia — de que participam transportes navais e aéreos — ao revelar que diariamente chegam a Inchon 4.000 toneladas de abastecimentos, em média.

ATAQUES A CENTROS FERROVIÁRIOS
As forças aéreas aliadas continuaram, entretanto, suas operações alem do Paralelo 38, atacando centros ferroviários e pontes na Coreia e Norte, ao mesmo tempo que caças e aviões de bombardeio B-26 atacavam incessantemente posições vermelhas nas frentes de batalha. Caças e aviões de bombardeio ligeiros B-26 realizaram até 15 horas de quarta-feira durantes e quarenta e uma saídas, das quais a maioria foi em apoio das forças terrestres. Sessenta super-fortalezas voadoras B-29 atacaram por sua vez, centros ferroviários e pontes na Coreia do Norte e alguns abjetivos na Coreia do Sul. Pilotos aliados declararam que não haviam encontrado nenhum avião inimigo, nem feito frente a fogo anti-aéreo.

Informaram, entretanto, que uma coluna de 200 veículos e 40 "tanks" se dirigia para o sul, procedente da cidade manchuriana de Antung, tendo chegado já a Kaesong, 56 quilômetros ao nordeste de Seul. Não se indicou se essas forças eram norte-coreanas ou comunistas chineses. Mac Arthur informou que a ONU segunda-feira passada que numerosos norte-coreanos foram instruídos por comunistas chineses na Manchúria.

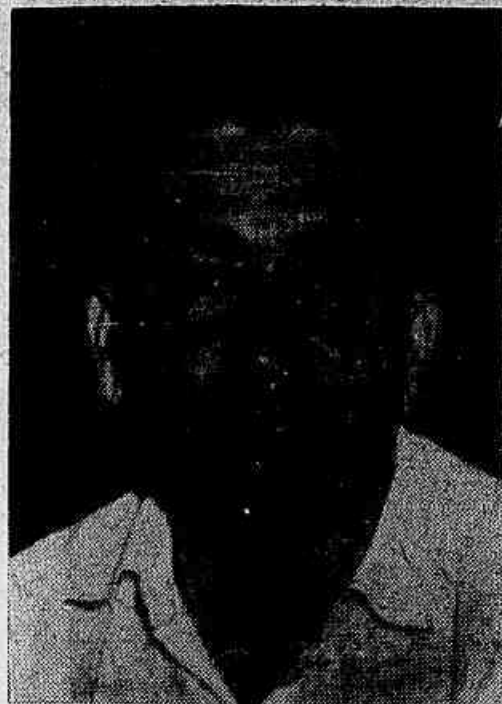
DOIS MIL PRISIONEIRO
EM SEUL
Mac Arthur, que está dirigindo pessoalmente a batalha de Seul, informou que as baixas comunistas nessa zona ascendiam já a mais de duas mil e quinhentas e revelou que foram feitos quase dois mil prisioneiros.

MINIATURA DA BASILICA



ROMA — O arquiteto italiano Atilio Savio (à direita) e seu filho Lucio dão os últimos retoques à miniatura da Basílica de São Pedro, por eles modelada em deztoito meses de árduos trabalhos. A reprodução é perfeita em todos os detalhes e nela funcionam as fontes e repuxos, bem como as luzes elétricas. Depois de apresentada ao Papa Pio XII, essa miniatura será exibida em todo o mundo. (Foto UP-ACME, via aérea)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Valter Gonçalves Leite

OS COMUNISTAS PROVOCAM DISTURBIOS PELA CIDADE OS COMÍCIOS VOLANTES AGITARAM VILA ISABEL

Um Menor Ferido a Bala — Agredido Um Investigador Pelos Extremistas, Que Levaram a Agitação a Vários Bairros da Cidade



Rubens Mendes

Diário Carioca

16 PÁGINAS SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 21 de Setembro de 1950

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

TAMBÉM O ROCHA JÁ TEM UMA CANDIDATA

Marlene Silva Começa Com o Apoio Dos Aeroaviários — As Probabilidades Da Noiva Concorrente Ao Título Lançado Pelo DIÁRIO CARIOCA — Outras Notas

O Rocha já tem a sua candidata. Ela apareceu na pessoa da graciosa senhora Marlene Silva, com o apoio dos aeroaviários, após esse que garantiu logo de início uma boa colocação para a noiva concorrente ao título de "Rainha dos Subúrbios". A senhora Marlene Silva, que esteve ontem em nossa redação, inscrevendo-se então, fez-se acompanhar de duas belas figuras dos meios aeroaviários, declarando-nos que a ideia do DIÁRIO CARIOCA, lançando um concurso de tal natureza, tendo como uma das principais preocupações focalizar os diversos subúrbios e revelar as suas necessidades e as reivindicações de seus moradores, merece o apoio de todos os que residem na zona norte, frisando que o seu apoio consistia em fazer-se candidata ao título máximo do certame.

— Apesar da vantagem das demais — acentuou ainda — inscrevo-me animada, já preparando o espírito para a viagem a Buenos Aires, que a "Exprim" proporcionará.

TAMBÉM O "ESPORTE CLUBE GARNIER" APOIA A NOVA CANDIDATA

E' de prever-se, conforme declarações do mais importante cabo eleitoral de Marlene Silva, que o "Esporte Clube Garnier", sociedade recreativa do Rocha, venha a apoiar a candidata local, chamando a si a responsabilidade de elegê-la.



Marlene Silva é a mais recente das candidatas inscritas e a primeira representante do Rocha em nosso grande concurso "Rainha dos Subúrbios"

Traficante da Erva do Diabo

O investigador José de Oliveira, prendeu em flagrante ontem, na rua Visconde de Niterói, próximo à ponte, quando conduzia maconha em uma caixa, o conhecido traficante da erva do diabo, Edgard Firmiano de Silva, de 26 anos de idade, solteiro, domiciliado em Duque de Caxias.

Edgard resistiu à prisão, causando um ferimento contuso na mão direita do policial.

Suicidou-se no Interior do Quarto

Jurema da Costa, brasileira, de 17 anos, solteira, residente à rua Getúlio Moura, n. 1.035, em São João de Meriti, às 19 horas de ontem, suicidou-se ingerindo uma substância tóxica. Por motivos ignorados a jovem faleceu no seu quarto e bebeu o veneno, vindo a falecer no Hospital Getúlio Vargas, quando recebia os primeiros socorros.



Major Geraldo Cortes falando à nossa reportagem

Agitadores comunistas percorreram ontem vários bairros do Distrito Federal, acionando, fazendo propaganda do credo vermelho. Em muitos pontos da cidade distribuíram cedulas de nomes de candidatos extremistas ao pleito de 3 de outubro e ainda conclamavam o povo para um comício que se realizaria no campo de São Cristóvão, na tarde de ontem, onde seria lida uma mensagem do sr. Luiz Carlos Prestes.

Moradores do aludido bairro, diante da atitude dos agentes de Moscou, protestaram e comunicaram-se incontinenti com as autoridades policiais do 16.º Distrito.

TRES MOTORISTAS PRESOS

O comissário Sylvio Vieira, identificado do fato compareceu ao local indicado. Com a ajuda dos investigadores 314 e 1621, da guarnição da Rádio Patrulha n.º 7, prendeu na rua Padre Olímpio de Melo três conhecidos comunistas, que são os motoristas Valter Gonçalves Leite, morador à avenida 29 de Outubro, 531, Tertuliano Turbilio da Silva, residente à rua América, 173 e Rubens Mendes, domiciliado à rua Limites, 52. Estes, que percorriam o bairro em um caminhão distribuído boletins com dizeres acionados ao governo, depois de quívios no 16.º Distrito, foram

removidos para o Setor Trabalhista da Divisão de Polícia Política.

COMÍCIOS VOLANTES

Na hora do descanso dos trabalhadores da Fábrica Confiança, à rua Souza Franco, 1, em Vila Isabel, surgiu um grupo de comunistas, conclamando os operários à rebelião. O investigador Antonio Carneiro, que estava de serviço naquela estabelecimento fabril, proibiu ao orador de continuar o comício, de vez que ele estava atacando o governo violentamente e por ser o orador um comunista, o mesmo foi preso. O agente vermelho Paulo Pinho da Silva, padroeiro, residente na rua Turfe Club, s/n, sacou do revólver e fez vários disparos contra o policial, indo um dos projéteis atingir o menor João, de 14 anos de idade, filho de Eugênio da Costa Anunciação, morador à rua Artidório da Costa 38, que recebeu um tiro no braço. O menor, depois de medicado no Pronto Socorro, retirou-se para a sua residência.

SOCOS E PONTAPES

O investigador, não podendo conter a fúria dos manifestantes, procurou desvencilhar-se dos mesmos. Quando se dirigia a uma casa comercial, para telefonar, foi agredido a socos e pontapés pelo barbeiro José Soares, que em seguida foi preso por uma turma de investigadores do 16.º Distrito Policial.

As autoridades policiais, mais tarde, tiveram conhecimento de que os comunistas estavam fazendo comícios volantes por toda a capital.

OUTRO CONFLITO

Mais tarde, entre 19.30 e 20 horas, os comunistas provocaram novo distúrbio, desta feita nas escadarias da estação de Anchieta, onde uma candidata a vereadora pelo Partido Republicano Trabalhista fazia a sua propaganda em termos violentos, atacando as autoridades constituídas, isto além de exibir cartazes subversivos.

POLICIAIS RECEBIDOS A BOLA

Quando já era bastante intenso o movimento de passageiros procedentes da cidade, chegaram ao local o investigador Gilberto Cauduro e dois soldados da Polícia Militar, lotados no Comissariado de Anchieta, os quais foram recebidos com insultos e, a tiros de revólver.

Maiores Lucros Na Venda de Drogas

Os atacadistas do comércio de drogas estão insistindo junto à Comissão Central de Preços, procurando obter o aumento das margens percentuais de lucros para esse ramo de negócio.

Alegam que as margens estabelecidas na portaria vigente, já de si altas a valer, são ainda insuficientes para a cobertura da despesa e a obtenção de lucros razoáveis. Reivindicam mais 5 por cento sobre a margem atual.

IDENTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS PASSAGEIROS, À NOITE

Fichas Em Todos Os Pontos e Em Poder Dos Motoristas

Dentro de alguns dias o Serviço de Trânsito adotará um sistema de fichas de identificação de passageiros, nos pontos de automóveis de praça, facultando aos motoristas não atender, depois das 21 horas, a passageiros que não se submetam à exigência da

apresentação de sua carteira. Também dos passageiros que tomarem o automóvel fora do ponto, depois das 21 horas, os motoristas poderão exigir o preenchimento de uma ficha individual, que deixará no primeiro ponto por que passarem, ou entregarão a qualquer colega com quem cruzarem no seu caminho.

DEFESA DA VIDA

Em declarações à imprensa, explicando os motivos que o levaram a adotar a solução acima descrita, para evitar que se repitassem os casos de morte de passageiros, disse o major Cortes, diretor do Serviço de Trânsito:

— Diversas sugestões foram feitas a este Serviço, no sentido de oferecer garantias aos motoristas, sendo que duas me pareceram as mais eficientes: a instituição das fichas e a admissão de ajudantes. Acontece que a admissão de ajudantes viria encarecer o preço do transporte em taxi. As fichas, se bem que não assegurem a integridade física do motorista, por si só, criam um regime de responsabilidade para o passageiro. Dependendo a sua eficiência da colaboração dos próprios motoristas, que deverão com-

(Conclui na 2.ª página)

realizaria no campo de São Cristóvão, na tarde de ontem, onde seria lida uma mensagem do sr. Luiz Carlos Prestes.

Moradores do aludido bairro, diante da atitude dos agentes de Moscou, protestaram e comunicaram-se incontinenti com as autoridades policiais do 16.º Distrito.

Dal em diante verificou-se enorme confusão, sem que se registrasse, apesar do tiroteio e pauladas desferidas pelos manifestantes, nenhum caso grave.

DETIDOS A CANDIDATA E O CABO ELEITORAL

Somente depois de muito lutar, quando já estava com as vestes dilaceradas e mesmo atingido de raspão, pelas costas, o investigador conseguiu deter Amine Duarcha de Pinho, de 32 anos, que é a candidata pelo PRT e principal agitadora. Também foi detido

(Conclui na 2.ª página)

OS GRITOS E A CORRIDA SALVARAM O MOTORISTA

Atônitos, Os Cinco Assaltantes Não Chegaram a Refazer-se Da Surpreendente Reação De Severino — Presos Três Dos Malfetores — Um Liberado Condicional e Um Menor

Fracassou ontem mais uma tentativa de assalto a motorista profissional, levada a efeito por cinco indivíduos que escolheram para local do golpe um lugar ermo, aos fundos dos terrenos do Jockey Club. O aparecimento de um automóvel particular e os gritos de socorro do motorista amedrontaram

NO PONTO DE SANTA CLARA

Ontem, cerca de 20 horas, apareceram no ponto de automóveis sito à rua Santa Clara os indivíduos Aron Pereira de Assis, Waldomiro Viana, Quirino Ramos e dois outros cuja

identidade a polícia ainda não revelou. Tomando o carro de praça 4-80-78, do motorista Severino Lucas de Oliveira, man-

os assaltantes, que fugiram no próprio carro em que haviam viajado. Perseguidos pelo auto particular abandonaram no Bar Vinte o veículo que lhes servia à fuga, sendo três dos malfetores presos pela guarnição da R. P. 36.

deveriam ir até os fundos do terreno do Jockey.

O ASSALTO

Mandando parar o carro, Aron sacou de uma navalha, (Conclui na 2.ª página)

"Não Sou "Palhaço"; Por Isso a Matei"

CONFISSÃO DO ASSASSINO DE GIOVANI — APRESENTOU-SE PELA MADRUGADA À POLÍCIA — ELE NÃO A MALTRATAVA, ERA HUMILHADO



A minha filha mais velha não devia saber dos deslizes de sua genitora — declara João Tavares, o matador de Giovanni

Apresentou-se à polícia do 9.º Distrito Policial, o matador de Giovanni Caldwell, João Tavares da Silva, de 32 anos, ferreiro e morador no Largo São Francisco da Prainha, 15, 2.ª andar.

O criminoso compareceu à delegacia da Praça Mauá, às cinco horas da manhã de ontem, confessando ao comissário de dia o seu delito, e tecendo outras considerações em torno do crime.

Inicialmente, João Tavares da Silva declarou que se transformara em um assassino, dada as ofensas morais que lhe dirigia a vítima, quando, ele, criminoso, tentava uma solução condigna para o destino dos filhos do casal. Em seguida, fez uma minuciosa recapitulação da cena de sangue, que ocorrera segunda-feira, 18 do corrente, no interior do prédio 15, do Largo da Prainha, e da qual resultou a morte de sua ex-companheira.

UMA VIDA INSUPOORTÁVEL

No seu relato à polícia, João Tavares da Silva diz que conheceu Giovanna Caldwell, há oito anos, em casa de uma família de suas relações, residen-

te na rua do Estácio de Sá. Entre ambos nasceu uma simpatia mútua, o que os levou a casar.

(Conclui na 2.ª página)

CANDIDATOS POLICIAIS

Timbaúba

Nenhuma repartição pública tem tantos candidatos às próximas eleições para preenchimento das vagas de deputado e vereador como o Departamento Federal de Segurança Pública.

Contando com um número bem elevado de servidores em funções estritamente policiais uns e em trabalhos administrativos outros, o DFSP poderia facilmente eleger candidatos próprios à Câmara Federal e à Câmara Municipal, se houvesse uma coordenação de esforços, se não existissem tantos candidatos pertencentes a todos os partidos políticos, com programas os mais diversos, com orientações diferentes e por isto com possibilidades incertas de vitória.

Diretores, delegados, comissários, investigadores, chefes de serviço, todos se confundem no momento em que fazem propaganda de sua candidatura, quando pleiteiam o voto do companheiro ou subordinado, quando procuram demonstrar o valor de seus pontos de vista, a correção de suas atitudes, o liberalismo de seus princípios, a segurança de suas convicções, a garantia de que farão isto ou aquilo.

O estranho em tudo isto é que quase todos os candidatos continuam em pleno exercício do cargo, beneficiando-se com as prerrogativas do mesmo, tirando vantagem das facilidades

que o exercício de qualquer função policial proporciona, principalmente no local em que é praticada.

Um delegado de polícia, um comissário, um escrivão na jurisdição da delegacia em que estão lotados têm uma grande ascendência, principalmente sobre aqueles que dependem de sua fiscalização, como os negociantes, que estão subordinados ao seu modo de agir, como se dá com os motoristas, os vendedores ambulantes, contraventores, carregadores, donas de casas de tolerância.

O honesto seria o afastamento de toda e qualquer autoridade policial de sua função pelo menos trinta dias antes do pleito.

Infelizmente tal não se deu e por isto assistimos ao trabalho intenso de policiais captando votos e obtendo alguns mais em atenção à autoridade de que estão investidos do que aos seus próprios méritos.

A grande maioria de candidatos policiais visa alcançar a Câmara de Vereadores.

Para a Câmara Federal existem, apenas, dois candidatos: um é completamente estranho aos quadros policiais, não integra à sua organização normal, não exerce função definitiva, pertence ao Exército e está no desempenho de uma função de confiança da chefia de Polícia

(Conclui na 2.ª página)

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM ÁGUA

Severa Fiscalização e Sanções Contra o Desperdício, Para Evitar a Ampliação Da Crise — Advertência, Conselho e Apelo Do Diretor Do Departamento De Águas e Esgotos

O diretor do Departamento de Águas e Esgotos, advertiu a população carioca de que a cidade está ameaçada de uma crise de consequências muito sérias, em virtude da longa estiagem que se tem verificado.

A punição do desperdício de água, está prevista no decreto 24.722, de 1934, em seu artigo 3.º e no artigo 46.º do decreto 9.153, de 1948.

sentido de severa poupança de água, de vez que a cidade está ameaçada de uma crise de consequências muito sérias, em virtude da longa estiagem que se tem verificado.

A punição do desperdício de água, está prevista no decreto 24.722, de 1934, em seu artigo 3.º e no artigo 46.º do decreto 9.153, de 1948.

REVISÃO DAS INSTALAÇÕES

Finalmente o diretor do D. A. E., aconselha os proprietários e responsáveis pelos prédios a mandarem fazer uma revisão geral nas torneiras, registros, encanamentos e válvulas "boias" de modo a corrigir toda causa provável de desperdício.

FOI BUSCAR A MULHER E LEVOU UMA FACADA

Primeiro Se Conformara, Porque o Outro Era Seu Amigo — Finalmente, Perdeu Tudo Numa Só Parada

Era uma só mulher para dois amigos. Primeiro ela pertenceu a Arquimínio Freire dos Santos. Passou-se depois para Bruno de Oliveira, que com ela se casou. Ontem, Arquimínio quis resgatar suas afecções. Bruno surpreendeu-o em negociações. Br-



Arquimínio e Bruno, mais ou menos pacificados, explicam ao repórter, na Delegacia, a sua complicada história de amor.

Arquimínio viveu alguns anos com Eugênia Rosa da Silva, no bairro N. 10 da rua Adalberto Ferreira, na Praia do Pinto. Dessa união, nasceu uma filha, que agora conta dois anos de idade. Um belo dia seu amigo Bruno, chegou a casa dele, com a filha, para uma residência melhor, no Parque Proletário. Arquimínio conformou-se preferindo perder a mulher a perder o amigo. Bruno tratou de consolidar a sua posição, casando-se com Eugênia.

PRIMEIRO AMOR
Arquimínio viveu alguns anos com Eugênia Rosa da Silva, no bairro N. 10 da rua Adalberto Ferreira, na Praia do Pinto. Dessa união, nasceu uma filha, que agora conta dois anos de idade. Um belo dia seu amigo Bruno, chegou a casa dele, com a filha, para uma residência melhor, no Parque Proletário. Arquimínio conformou-se preferindo perder a mulher a perder o amigo. Bruno tratou de consolidar a sua posição, casando-se com Eugênia.

TUDO PERDIDO
Arquimínio medicou-se no Hospital Militar, lamentando menos as facadas do que a sua triste posição de homem sem mulher, sem amigo e sem esperança.

COLIDIRAM DOIS CAMINHÕES
Três operários ficaram feridos em consequência do choque de um transporte da Coca-Cola com o de um caminhão da Refrescos S. A. com o caminhão 7-43-19, ocorrido ontem na Av. 29 de Outubro, próximo ao N. 5.841.

São os seguintes os feridos: Pedro Osorio, de 21 anos, motorista, ajudante de caminhão, residente à rua Domingos Fereira, 62, com fraturas e escoriações; Ibane Gonçalves Dias, de 21 anos, operário, morador à Avenida Mandela, 134, em Nilópolis, com contusão na região lombar; e Carlos Elidio Rodrigues, de 20 anos, motorista, residente à rua Rodrigues Alves, 24, com ferimentos no rosto e no corpo. As vítimas foram socorridas pelo posto do Meier e mais tarde encaminhadas para o Hospital do Pronto Socorro.

Os motoristas culpados evadiram-se.

Novos Elementos para a C. A. P.
Foram ontem eleitos membros efetivos do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, em escrutínio secreto, levado a efeito no gabinete do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, os srs. José de Azevedo Coutinho Filho, Minervino Bezerra da Silva e Ubirajara Santos e membros suplentes, os srs. Carlos Afonso Pinheiro da Silva, Carlos Pereira da Silva e Juvenal Aires.

Para a CAP dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, foram eleitos, nas mesmas circunstâncias, os srs. Hipólito Lachard e Mario Melo Gonçalves, para membros efetivos, Guilherme de Souza e João Capistrano de Toledo, para membros suplentes.

PRECEDENTE INFELIZ
Os membros da C.P.D.F. fizeram votos no decurso da sessão, que esse processo não tenha o mesmo destino do processo de identificação.

EXECUÇÃO
Dois tipos de fichas serão destinados a anotação de todo o movimento dos pontos de autômatos, outro para comunicações eventuais dos motoristas, cujos carros sejam ocupados fora dos pontos. O preenchimento de qualquer dos dois não demorará mais de um minuto, de modo que não importará em atraso prejudicial ao passageiro. As fichas individuais poderão ser entregues pelo motorista no primeiro ponto, por quem passar, ou a um colega com quem se encontrar, e que se encarregará de encaminhá-la para transcrição na ficha do ponto.

GRANDE CONCURSO
Silva será uma forte concorrente, talvez a partir já do próximo sábado.

COLOCAÇÃO GERAL
Em consequência da última contagem de votos, realizada no dia 16 p. passado, na sede do "River F. C." passou a ser a seguinte a colocação geral das candidatas: Ivana Rodrigues (Z. Novo) 12.217; Vilma S. Sérgio (Piedade) 10.579; Selma do Carmo (V. da Penha) 5.933; Jurema Sales (Piedade) 2.939; Cecília Delgado (Bonsucesso) 2.223; Lídia dos Santos (Casadoura) 1.546; Apolônio Delgado (Casadoura) 1.396; Leontina A. Costa (Irajá) 933; Arlinda Barroso (Piedade) 891; Zeni Carvalho (Madureira) 669; Celina Pio dos Santos (Realengo) 500; Terezinha Silva (Piedade) 264; Celi Carvalho (Piedade) 263; Jurema S. Cruz (Quintino) 243; Aurea Maia (Colégio) 218; Ana Xavier (N. Iguaçu) 108; Vilma de Souza (Deodoro) 147; Ivone de Carvalho (Casadoura) 139; Maria Lúcia (Bonsucesso) 119; Aurea C. Silva (Piedade) 113; Dalva Loureiro (M. Hermes) 103 VOTOS.

COLOCAÇÃO DOS SUBURBIOS
Por força, ainda, da 3.ª apuração passou a ser a seguinte a colocação dos subúrbios: Piedade 16 candidatas 15.042; Engenheiro Novo 11 candidatas 12.217; Vila da Penha 11 candidatas 5.933; Casadoura 11 candidatas 3.071; Bonsucesso 11 candidatas 2.242; Irajá 11 candidatas 933; Madureira 11 candidatas 891; Realengo 11 candidatas 669; Quintino 11 candidatas 500; Colégio 11 candidatas 264; N. Iguaçu 11 candidatas 108; Deodoro 11 candidatas 147; Marechal Hermes 11 candidatas 103.

PLANTÃO TODOS OS DIAS ÚTEIS
Todos os dias úteis, haverá um redator de plantão, das 17 às 21 horas, a fim de atender aos interessados no certame. Toda a correspondência, inclusive remessa de votos para a redação, deverá ser o seguinte endereço: "Redação do DIÁRIO CARIOCA — Seção Azul — Concurso "Rainha dos Subúrbios" — Av. Presidente Vargas, n. 1.788 — Nesta".

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DOS SUBÚRBIO"
do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em _____

Residente na Estação de _____

Nome do votante _____

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

"Não Sou Palhaço", Por...

(Conclusão da 1.ª página)

a viver maritalmente, no Morro de São Carlos, na casa 21-C de sua propriedade. Dessa união nasceram três filhos: Estrela Maria, Salvina Antonia e Luiz, de 7, 5 e 4 anos, respectivamente.

Nos seis primeiros anos, Giovanna viveu-se uma companhia exemplar e uma mãe carinhosíssima. Viviam para a casa e para os filhos.

De dois anos para cá, tudo mudou. Giovanna tornou-se uma criatura indolente. Não era mais aquela companheira amiga, a mãe carinhosa e dedicada que fora no passado. O lar e os filhos a irritavam. Só a rua lhe proporcionava prazeres e distrações. E, por isso mesmo, a sala constantemente de casa, deixando as crianças, muitas vezes, sem alimento, e das sujas, para regressar altas horas da madrugada. Se os filhos comiam e tomavam banho, era porque ela os regressava, a noite, do trabalho, tomava banhos providenciais.

ABANDONOU O LAR
Tal procedimento de Giovanna determinava constantes discussões que, longe de atenuar o mal, mais o agravavam. Giovanna, positivamente desajazava uma vida livre, sem responsabilidades, tanto que abandonou o lar e os filhos, no dia 1.º de janeiro, indo "sidi" em casa de uma sua irmã, na rua do Lavradio, 87, em companhia de um tal Moraes, a quem ele não conhecia.

Apesar do seu procedimento, Giovanna ia, constantemente, a sua casa, a fim de levar a filha mais velha para a rua do Lavradio. Isso ocorria, por várias vezes, advertiu Giovanna fazendo-a sentir que essa sua atitude não ficaria bem. Estrela Maria era uma criança,

Box
LONDRES, 20 (B. N. S.) — "Fifty Years of British Boxing" é o título de uma nova película, rodada no Reino Unido, que oferece aos entusiastas do nobre esporte a oportunidade de especular sobre o tema fascinante do encontro dos campeões de peso pesado do passado com os de hoje. A película começa com um combate entre Tommy Burns e Gunner Moore em 1907, continuando com os "matches" mais importantes até o de Woodcock VERSUS Savold que teve lugar há uns quatro meses.

Corridas de Cavalos
LONDRES, 20 (B. N. S.) — Durante o Festival da Grã-Bretanha, de 1951, serão realizadas no Reino Unido mais de duas mil corridas de cavalos.

O calendário das corridas, que acaba de ser publicado, diz que as corridas, sem obstáculos, começarão a 24 de março e terminarão a 17 de novembro. Há 380 programas com um mínimo de 2.286 páreos.

O páreo mais famoso de todos, o Derby, será corrido em Epsom a 30 de maio, e o de 2.000 quilômetros (o "guinês") em uma libra e um xelim, será realizada a 1.º de junho.

Os Gritos e a Corrida
Chegando ao Bar Vinte, os cinco assaltantes abandonaram o automóvel e procuraram desaparecer, rumando em sentidos diferentes. O motorista recorreu ao carro da RP-36 (que passava no momento pelo local) e a guarnição dessa unidade, sob a chefia do detetive 125, conseguiu prender Aron, Waldomiro e Quirino, apresentando-os à delegacia do 1.º Distrito.

UM LIBERADO CONDICIONAL
O mais velho dos assaltantes presos é Quirino, que conta 28 anos, diz-se comerciante e reside à Av. Teixeira de Castro, 348, em Bonsucesso. E é um liberado condicional, condenado a oito anos e meio de prisão por assalto à residência. Deixando a Prisão, no dia 11 do corrente, já voltará a cumprir o resto da pena, aguardando nova condenação.

UM MENOR
Waldomiro Viana tem apenas 19 anos e é filho da Marinha Mercante. Reside à rua Engenheiro Gastão Lobo N. 156.

O terceiro assaltante é Aron Pereira de Assis, de 25 anos e de residência ignorada. Segundo informações dos detidos, o plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos.

A VITIMA
Severino Lucas de Oliveira,

foi vítima de um assalto a mão armada, ocorrido na noite de 19 de setembro, na rua da Marinha Mercante, 156, em Bonsucesso.

O assalto foi planejado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

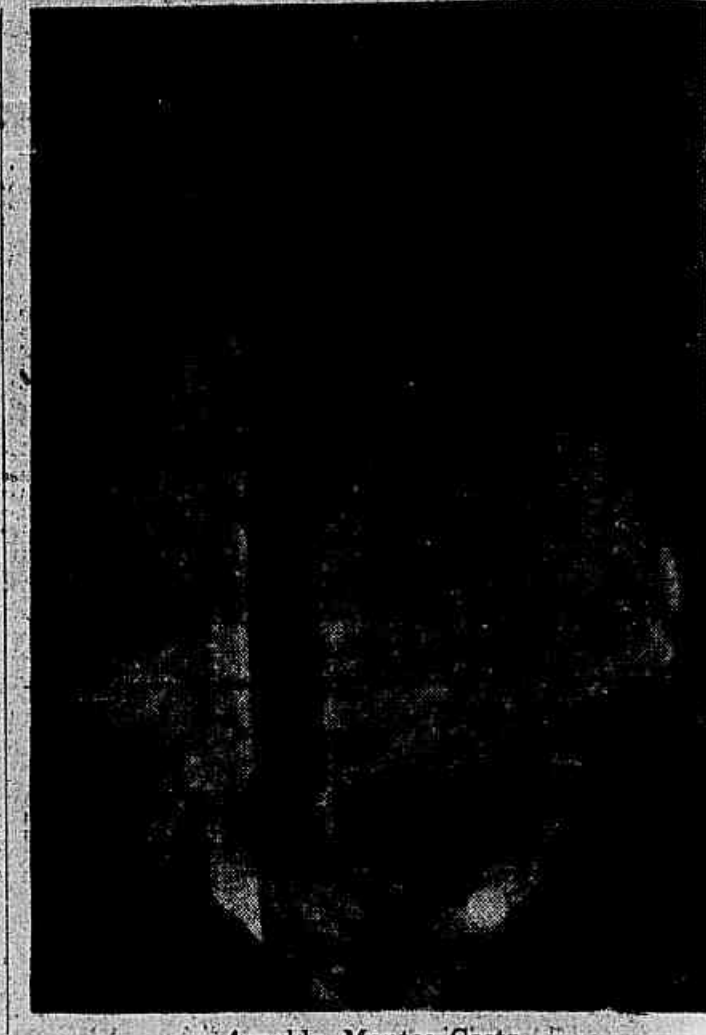
O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.

O plano do assalto frustrado foi elaborado por um dos dois furtivos, Waldomiro Viana, de 19 anos, e Quirino, de 28 anos, ambos presos por assalto à residência.



Arnaldo Monteiro da Costa

COLIDIRAM O LOTACÃO E O AUTOMÓVEL DE ALUGUEL

MORREU UM DOS PASSAGEIROS DO TRANSPORTE COLETIVO — QUATRO FERIDOS

ções e contusões generalizadas, retirando-se após.

AUTUADOS OS MOTOCICLISTAS

Arnaldo Monteiro da Costa, de 40 anos, residente à rua Coronel Rangel, 242, motorista do lotação 5-32-81 e João Antonio de Almeida, de 30 anos, residente à rua Assunção, n. 100, motorista do auto de aluguel 4-21-49, os quais, depois de mercedados no HPS, com ferimentos de natureza leve, foram autuados no 4.º Distrito Policial.

PERICIA

Com a violência do choque os veículos ficaram seriamente avariados. No local compareceu a Perícia.

Confirmação da Culpa Dos Norte-Coreanos

Na Agressão

LONDRES, 20 (B. N. S.) — Outra confirmação autorizada da verdade de que a guerra na Coreia resultou de uma agressão praticada pelos norte-coreanos contra a República da Coreia, está contida no relatório da Comissão das Nações Unidas na Coreia, a qual será submetida à Assembleia Geral da ONU em Nova York. Os representantes das duas nações, que constituem a referida comissão, deixam claro que o que a maioria parte das nações consideravam como verdadeiro, isto é, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, está agora plenamente confirmada por meio dos detalhes agora disponíveis, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos.

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia, e declara: "Constatamos, sem qualquer dúvida, que a agressão foi perpetrada pelos norte-coreanos, e que estes põem em seus devidos termos as acusações dos fatos postas em circulação pelos comunistas numa tentativa de justificar o erro dos norte-coreanos."

O relatório conta com a autoridade dos representantes da Índia, Austrália, China, El Salvador, França, Filipinas e Turquia,

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTARIO

DEFICIÊNCIA DA INTERPRETAÇÃO LITERAL

J. Antero de Carvalho

Ultimamente, reiterou o Tribunal Superior do Trabalho, por ocasião do julgamento do processo TST 6590-49, que as férias anuais deverão ser sempre concedidas integralmente, quando, observado o decurso de doze meses de vigência do contrato de trabalho, tenha o empregado mais de 250 dias de trabalho (art. 132, alínea "a", combinado com o artigo 8.º do Decreto-lei n.º 23.768, de 18 de fevereiro de 1943).

Alí, o Supremo Tribunal Federal, julgando o agravo de instrumento n.º 13.532, decidiu que, tendo trabalhado mais de 250 dias, durante o período de 12 meses a que alude o artigo 130 da Consolidação, o empregado faz jus, a 15 dias de férias e não apenas a 11.

No caso julgado pelo Tribunal do Trabalho, salientou o ministro Delim Moreira Junior, prolator do acórdão, que a aplicação literal do texto consolidado traria, como consequência, situações profundamente injustas, dessas que ferem a consciência jurídica do julgador: 1.º — confere ao economicamente mais forte uma posição privilegiada, susceptível de burlar o sentido da lei, uma vez que só uma falta do operário ao serviço e que pode ser ocasionada por suspensão, ganha aquilo que o hipossuficiente perde: 4 dias de férias remuneradas; 2.º — não distingue entre o operário que falta um dia ao serviço e o que se ausente, injustificadamente, noventa e nove dias, pois que, tanto um quanto outro, terão, pelo texto legal, o mesmo período de onze dias de férias; 3.º — estabelece dupla pena para o empregado pelo mesmo fato, isto é, ser descontado nas férias pelos dias que falta e nos salários correspondentes aos dias em que não compareceu ao serviço.

Realmente, a interpretação que leve a tal entendimento não poderia ter apoio na boa doutrina. Muitas vezes a interpretação literal leva a absurdos injustificáveis como já tivemos o ensejo de demonstrar nos artigos antecedentes.

Ainda na edição do último dia dez, focalizando o caso de desconto autorizado nos salários, em face do artigo 462 da C. L. T., salientamos esse ponto criticando a decisão de uma das Juntas que determinara a restituição de importâncias pagas pelo empregador por ordem expressa do empregado, isto é, somente pelo fato de haverem as respectivas importâncias sido descontadas do estipendio do trabalhador. Para a Junta, que bitolou a hipótese com o supradito dispositivo, estaria certo se o patrão fizesse um pagamento simulado, isto é, não consignasse o desconto a despeito de o fazer. Ou então que adotasse o cumulo da formalidade: pagasse o ordenado integral e, concomitantemente, recebesse do empregado a quantia devida. Embora o resultado fosse o mesmo, salvavam-se as aparências.

Ora, um artigo de lei cuja interpretação literal contraria a finalidade do instituto que regula, não pode exprimir a vontade do legislador, sob pena de se dar maior apreço ao aspecto formal do que ao real espírito da lei, o que é absurdo.

Vale salientar que o Tribunal Superior do Trabalho, julgando daquela maneira, conservou jurisprudência iterativa e se, conforme se pode ver, em abonação, nos seguintes acórdãos: TST 6.107-47, in D. J. de 29-12-47, pag. 4.380; TST 2.597-48, in D. J. de 25-11-48, pag. 3.145; TST 2.667-48, in D. J. de 5-10-49, pag. 3.207, etc.

PROCURADORIA GERAL

Movimento De Processos Distribuídos Ontem

ao proc. Antero de Carvalho: 4.316/50 — José de Souza Gomes x Antonio Corcica.
4.347/50 — Mansur Harbour Limited x José Vieira dos Santos.
ao proc. Gilberto Chocak: 4.314/50 — The Texas Co. x Manuel Balbino da Silva.
4.345/50 — Companhia Nacional de Cimento Portland x Domício Portland x Domício Portland.
4.311/50 — João Linman x Hotel Quilandinha S. A.
4.310/50 — Companhia de Aroux x Vicente Martins dos Santos.

ao proc. Natercia da Silveira: 4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
ao proc. Olívio Bulcão: 4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
ao proc. Humberto Grinde: 4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

Distribuidor Da Justiça Do Trabalho

Distribuição De Ontem

1.ª JUNTAS — sala 308, 2.ª andar: 1.º — João Carrell Tavares x Maria Inês dos Santos — Rôde Gaires e Cia. Ltda. — João Pereira do Nascimento — João Ferreira.
2.ª JUNTAS — sala 305, 3.ª andar: 1.º — Alípio da Rocha x Foseca F. Caldeira — Adalgiza dos Santos Gonçalves — Donato dos Santos — Judith Maril.
3.ª JUNTAS — sala 208, 2.ª andar: 1.º — José Fernandes Leite — Oxalvão de Souza Martins — Nilo da Cruz Borges — Gonçalves Raphael Filho — Raimundo Bogio Chaves.
4.ª JUNTAS — sala 208, 2.ª andar: 1.º — João Lauretino de Oliveira — Leonor Pereira Duarte Silva — Firmino de Souza — Joaquim Rosa da Silva — Nicolao Ribeiro da Rocha.
5.ª JUNTAS — sala 107, sobrela: 1.º — Indalecio José Gonçalves — Javert Ruyres — Geraldo José Marinho Palhares — Felizarda Conceição da Silva — José de Oliveira Neves.
6.ª JUNTAS — sala sobrela: 1.º — Valtrudes Justino Pinto — Armando Guimarães Medeiros — Lúcio Brasileiro — Manuel Marinho Pontes — Pedro Dantte.
7.ª JUNTAS — sala 227, 2.ª andar: 1.º — José Santos — Afonso da Costa Mendes — Nelson Sotinha Fariago — Raimundo Espírito Santo Coelho de Miranda e Augusto de Góis Gonçalves.
8.ª JUNTAS — sala 218, 2.ª andar: 1.º — Zolimir Duarte de Jesus — Guilherme Alves de Oliveira — Wilton de Araújo Lima — David Cook e outra — Enzo Nicolli.
9.ª JUNTAS — sala 222, 2.ª andar: 1.º — Antonio Irineu da Silva — João Gomes de Araújo — Vicente Pereira Filho — Alfredo Oliva e outros — Norval de Araújo.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alípio do Pinto da Silva.
4.317/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Valdemar Miranda.
4.313/50 — Companhia Siderurgica Nacional x Clóvis Miranda e outros.

4.339/50 — Companhia de Cerveja Luz e Força do Rio de Janeiro x João Crispim de Silva.
4.315/50 — Colegio Frederico R. de Almeida x Arnaldo Gomes Jardim.
4.312/50 — The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Al

Mon Talisman Não Virá Para o Grande "Criterium"

O crack dos três anos do turfe bandeirante, Mon Talisman, sofreu um pequeno acidente em seu "entraine-ment", assim, não virá disputar o grande Criterium, a ser corrido na Gávea no próximo mês. O filho de Albartroz ficará em Cidade-Jardim e em dezembro intervirá no Derby Paulista, segunda prova da triplice corôa bandeirante, a qual é sério candidato, vencedor como foi da primeira carreira.

Revela Osvaldo Ullôa ao DIÁRIO CARIOCA:

"MAKI É O MELHOR DA COCHEIRA!"

BLUE DREAM JÁ "RASGOU" 120.520 POULES!



Ele o nome de um dos maiores "banhistas" de todos os tempos: BLUE DREAM, filho de Precipitation em Blue Lotus e que passou à propriedade do Stud DELTA. Claudio Rosa assumiu a responsabilidade do treinamento do pequeno castanho. Um milhão, duzentos e cinco mil e duzentos cruzelros, é a importância que o Claudião se propõe a colocar de novo no bolso dos apostadores. Ou talvez mais. José Raja Gabaglia e Eugênio Raja Gabaglia, turfistas da nova geração, empatarem 220.000 cruzelros na compra do Blue Dream. Ainda por cima, esse "banhista" de marca é "manhoso". "Manhoso" sem vergonha, chefe de vontade. Daí, o Claudião Rosa haver solicitado os serviços do friso-peão Artur Araújo para acabar com as "manhas" do Blue Dream. "Aqui você entra nos eixos, é Blue Dream ou então não vamos adiante..." (de uma conversa particular do Claudião com o novo pensionista...) Blue Dream está inscrito no sábado, mas não é certa a sua presença. O "bicho" é "manhoso" de verdade e o Araújo, ontem, e na segunda-feira andou quase "comprando terreno", com as viradas súbitas do "atleta", num golpe que, se pega o joquei desprevenido, é "beijar" terra na certa. Na foto, o Blue Dream na manhã de ontem, pouco antes do "galope de Saude".

O Stud Paula Machado "Queima", Domingo, o Mais Forte de Seus "Cartuchos" — Bom Largador e Ligetirão — Muggy Superior a Monte Castelo — Marly, Uma "Barrigudinha" Bem Regular — As "Máquinas" No G. P. "Linneu de Paula Machado"

— "MAKI é o melhor potro da cocheira e, salvo algum imprevisto, acho difícil perder na estréia".

Foi o que nos declarou, de início, o Jeque Osvaldo Ullôa, respondendo a uma série de perguntas sobre as possibilidades das "máquinas" nos próximos confrontos da nova geração.

— A letra M promete deixar longe a letra J — afirmou o brido chileno.

— Então o MAKI é o melhor da turma? Superior ao MURMURIO?

Ullôa bateu castanholas com os dedos: — Muto superior, a meu ver. Ainda não está no "último furo", em "ponto de

balá", mas o senhor vai ver domingo que vem...

— E a MARLY?

— A "barrigudinha"? E antes de obter confirmação:

— Bem regular, também. Promete fazer boa figura, futuramente. Por enquanto, está sendo lapidada, pelo "seu" Freitas.

ATENÇÃO NAS CINTAS: MAKI É COICEIRO!

Ullôa fez uma advertência com relação ao MAKI:

— Nunca vi potro mais coiceiro. Qualquer barulhinho que ouça atrás, os trazeiros funcionam com incrível rapidez, aplicando um tremendo par de coices. O senhor, portanto, marque bem o "bicho", e quando estiver dando as suas voltinhas no "paddock" não se esqueça de fugir das patas trazeiras do MAKI.

A advertência de Ullôa é extensiva aos joqueis dos rivais de MAKI nas cintas. Não se descuidem permanecendo atrás do potro, que levam coices na certa.

RESERVA DE MON TALISMAN

Adiantou-nos ainda o Ullôa MAKI seria o mais provável substituto de MON TALISMAN no Grande Criterium — o G. P. Linneu de Paula Machado — caso não se efetivas-

se a vinda do líder da Cidade-Jardim para a Gávea.

— E se vier o MON TALISMAN?

— Ai a questão é diferente. Mas, se o MAKI aprovar nos testes públicos, está com a sua participação assegurada, também.

O "munheca elétrica" frisou: — Quem resolve, porém, é o patrão, de acordo com "seu" Freitas. Penso, contudo, que será como lhe disse.

— Antes de terminar, Ullôa, queríamos saber sua opinião sobre as potranças...

— MAGGY é a melhor. — E a Monte Castelo?

— É boazinha também, mas gosta de comer pouco...

E deixamos Ullôa num grupo a ouvir e contar pladas.



ULLÔA fala ao DIÁRIO CARIOCA sobre as "máquinas" da letra "M". Aparecem ainda na foto os joqueis Adão Ribas e Eduardo Steyka, o veterinário Aldo Rangel e um amigo do "munheca elétrica".

O Treinador Perdeu a Voz No Meio Da Reta...

REBIMBA NÃO VIU PELOTÃO GANHAR!

"DAQUELE LUGAR, ERA IMPOSSÍVEL DIVISAR QUALQUER VANTAGEM..." — Teve a Certeza Da Vitória Do GRÃO PARÁ — Waldemiro Não "Cozinhou"



O treinador Rubens Silva, o popular Rebimba e o joquei Waldemiro de Andrade, num "bate-papo" com a reportagem. Assunto: vitória do Pelotão que Rebimba não viu...

O primeiro páreo do "betting" acumulado de sábado ofereceu lances de sensação. Se bem que, nos últimos metros, fosse resolvido num "mano a mano" entre o favorito Pelotão e o "azar" GRÃO PARÁ, a carreira deixou em suspense o público nos últimos 600 metros. E que na entrada da reta, o cavaleiro do Stud Jabour livrou um corpo de vantagem, pelo meio da raia, enquanto Pelotão era mantido pelo Waldemiro "junto aos paus". Os

PARA DEPUTADO FEDERAL PELO PARTIDO REPUBLICANO

PRUDENTE DE MORAES, NETO

(Pedro Dantas é o pseudônimo de Prudente de Moraes Neto na crônica turfista)

PROGRAMA DE DOMINGO

GUARUMAN FICOU "NA CARA"!

Depois De Obrigar o Parlamento a Dar Tudo, o Filho De Bucanero Voltou à Turminha Antiga...

Para a reunião de domingo, damos abaixo o programa com as montarias prováveis:

1.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas:

(1) Guambi, J. Mesquita... 56
(2) Chacola, E. Castilho... 53
(3) Macabu, P. Simões... 55
(4) Ovilha, J. Martins... 53
(5) Odila, M. L'Ollierou... 53
(6) Gailo, A. Araújo... 55
(7) Makl, O. Ullôa... 58
(8) Marly, XX... 53

2.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,30 horas:

(1) Vitória do Palmar, P. Simões... 56
(2) Bola Dourada, d. c... 56
(3) Pervenche, L. Meszaros... 56
(4) Lujan, O. Reichel... 56
(5) Algarida, F. Machado... 56
(6) Nereida, XX... 56
(7) Pile, J. Mesquita... 56
(8) Bizarra, J. Graça... 56
(9) Lobelia, XX... 56
(10) Luisiana, A. Araújo... 56

3.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,00 horas:

(1) Lovelace, O. Ullôa... 56
(2) Guaruman, E. Castilho... 56
(3) Iniviciu, L. Meszaros... 56
(4) Don Antonio, A. Ribas... 56
(5) Camelo, A. Araújo... 56
(6) Reuno, P. Simões... 52
(7) Visigodo, J. Mesquita... 52

4.º PAREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,30 horas:

(1) Marroquino, E. Castilho... 55
(2) Manimbé, J. Mesquita... 51
(3) My Love, D. Ferreira... 55
(4) Kurdo, O. Ullôa... 55
(5) Coraliaco, A. Araújo... 58
(6) Romano, L. Rignol... 58
(7) Zaniibar, P. Simões... 55

5.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,00 horas:

(1) Retong, L. Rignol... 55
(2) Darwin, A. Araújo... 55
(3) Laturno, O. Machado... 55
(4) Globo, J. Mesquita... 53
(5) Aciram, XX... 52
(6) Sans Route, O. Ullôa... 55
(7) Scarlet Orb, P. Simões... 57
(8) Palmeiras, XX... 52
(9) Curupay, J. Araújo... 53
(10) Apuivo, E. Castilho... 59
(11) Foxajax, A. Ribas... 51
(12) Salpicada, XX... 48

6.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:

(1) Tarentaise, O. Machado... 52
(2) Vluva Aligre, O. Ullôa... 56
(3) Selvatico, A. Araújo... 54
(4) War Graft, C. Souza... 54
(5) Péniche, U. Cunha... 55
(6) Puritana, XX... 52
(7) Zaluz, A. Ribas... 55
(8) Macanudo, E. Moreira... 51
(9) Skylark, A. Brito... 52

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

Chegou Kathleen Lavinia

Já se encontra em nossa capital, procedente de S. Paulo, a egua Kathleen Lavinia.

A representante do turfe bandeirante, que foi alojada nas cocheiras do tratador Cornelio Ferreira, vem medir forças com a afortunada Tirola, no Grande Premio "Diana".

Para dirigir a egua Kathleen Lavinia, no Grande Premio "Diana", foi convidado o joquei Emigdio Castillo.

O brido chileno aceitou a incumbência e já amanhã deverá aprontar a representante do turfe bandeirante.

Embarcará a Isora

Telegramas de Buenos Aires informam que foi embarcada ali, antecorrem, com destino a nossa capital a egua Isora.

A filha de Requiebro e Iris, que conta com três anos, foi adquirida por 30.000 pesos por uma coudelaria brasileira.

Ainda domingo, último essa platinha venceu uma prova no Hipódromo de La Plata.

"E QUI"

Recebemos e agradecemos a última edição da revista especializada "Equi".

Otimamente impressa, com farto noticiário e boa "clique", esse semanário merece a leitura dos nossos carreiristas.

PROGRAMA DE SÁBADO

VELUDO REAPARECE BONITÃO!

Encontra a Turma Desfalcada o Pensionista De Mário "Português"

A's 17,10 horas — (Betting):

(1) Don Pancho, E. Cardoso... 56
(2) Toropi, A. Ribas... 56
(3) Ouro Preto, L. Rignol... 56
(4) Boticelli, V. Lima... 56
(5) Leuca, O. Ullôa... 54
(6) Galliani, C. Souza... 56
(7) Ronon, J. Mesquita... 56
(8) Atacker, G. Costa... 56
(9) Islete, XX... 56
(10) Scarface, D. Ferreira... 56
(11) Lolo, I. Souza... 56
(12) Florete, XX... 56
(13) Fair Lady, J. Portilho... 54

5.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — A's 15,55 horas — (Betting):

(1) Juru, C. Souza... 58
(2) Vitor, J. Graça... 58
(3) Ariú, P. Tavares... 58
(4) Jaboticaba, XX... 56
(5) Brolinho, L. Meszaros... 58
(6) Helenice, E. Cardoso... 58
(7) Cairo, O. Castro... 58
(8) Garopa, L. Rignol... 58
(9) Helper, F. Machado... 58
(10) Luchon, J. Andrade... 58
(11) Don Rosendo, C. Calleri... 58
(12) Xepur, G. Costa... 58
(13) Pablo, XX... 58
(14) Furioso, A. Torres... 58
(15) Ganges, A. Ribas... 58
(16) Mistico, M. L'Ollierou... 58
(17) Lema, J. Martins... 56

6.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

(1) Trimonte, L. Rignol... 58
(2) Mi Chiquita, C. Calleri... 50
(3) Darling, U. Cunha... 48
(4) Dracula, E. Cardoso... 58
(5) Aleto, P. Coelho... 50
(6) Popova, J. Araújo... 50
(7) Sulamita, XX... 50
(8) Napoleão, XX... 56
(9) Arsenal, O. Machado... 52
(10) Cizarrilha, J. Mesquita... 54
(11) Onze, J. Graça... 52
(12) Marmoreo, L. Meszaros... 58
(13) Polarina, C. Brito... 48
(14) Josina, S. Camara... 48
(15) Lizele, P. Tavares... 50

7.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

(1) Brailian Star, L. Rignol... 54
(2) Apollita, U. Cunha... 48
(3) Estalo, E. Cardoso... 53
(4) Lipe, Marcel... 50
(5) Caoré, C. Souza... 54
(6) Harem, O. Machado... 52
(7) Irapiçanga, S. Camara... 48
(8) Rolante do Sul, O. Fernandes... 52
(9) Tof, XX... 50
(10) Monte Carlo, J. Graça... 54
(11) Egle, XX... 51

8.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

(1) Brailian Star, L. Rignol... 54
(2) Apollita, U. Cunha... 48
(3) Estalo, E. Cardoso... 53
(4) Lipe, Marcel... 50
(5) Caoré, C. Souza... 54
(6) Harem, O. Machado... 52
(7) Irapiçanga, S. Camara... 48
(8) Rolante do Sul, O. Fernandes... 52
(9) Tof, XX... 50
(10) Monte Carlo, J. Graça... 54
(11) Egle, XX... 51

9.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

10.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

11.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

12.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

13.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

14.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

15.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

16.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

17.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

18.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

19.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

20.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

21.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

22.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

23.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

24.º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Blue Dream, A. Araújo... 54
(2) Egle, XX... 51

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.



O velho Schneider, hoje falecido, era famoso na cura de manequias. Diziam até que os "atletas" só corriam nas mãos do Schneider, depois de mancos. Remédio para curar um tendão "baleado" ou um joelho ou junta grossa, era com o Schneider. O "bicho" voltava da raia "capangando", o treinador quebrava a cabeça e depois de baldados todos os esforços, lá se ia o bucefalo para as cocheiras do Schneider. O homem sabia, como ninguém, remendar aqueles "pneumáticos" de carne e osso. Como "Filho de Peixe, Peixinho é", o Fernando Pereira Schneider, filho e sucessor do velho Schneider, tinha de afinar pelo mesmo diapasão do pai. E o que está acontecendo. Taruman e Joio, dois "baleados", andam formando até "dobradinhas". No páreo — compulsório, o Fernandinho já inscreveu Muxoxo e Huracan. O primeiro ganhou, depois de escotar Marosca e o segundo venceu em "três pernas". Agora, o F. P. Schneider inscreveu no compulsório o BROTHINO. Este cavalo, "baleado" como os outros: desde já deve ser apontado como um dos prováveis vencedores, embora não se acredite na derrota do Mistico. Na foto, o Fernando Pereira Schneider em palestra com a nossa reportagem.

QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

"109" Vai Para o Santos

Fêz Um Teste e Agradou — Chega Hoje Um Emissário Do Clube Paulista

Chegará hoje ao Rio, a fim de fazer o teste tricolor, o jogador de futebol "109", vindo de Santos. O jogador, que tem 25 anos, é um atacante de primeira linha, vindo de Santos. O jogador, que tem 25 anos, é um atacante de primeira linha, vindo de Santos.

Apresentam Os 3 Cines Metro Um Filme De Aventuras De Robert Taylor: "Armadilha".
Dirigido Por Sam Wood



Robert Taylor e Arlene Dahl em ARMADILHA, da Metro-Goldwyn-Mayer

Do grande diretor Sam Wood, há pouco falecido, é obra bem expressiva a que os três cines Metro apresentam hoje, com ROBERT TAYLOR no principal papel, "Armadilha" (Armadilha), história de aventuras, tendo por cenário o velho Oeste das grandes lutas entre forças do governo e índios rebeldes contra os invasores de seus domínios. Robert Taylor, em papel de grande expressão — a que o artista parece ter-se entregado com entusiasmo, deixando de parte os papéis sofisticados em que era um rapaz

O PENSAMENTO DA MULHER EM AÇÃO

A MULHER NA POLITICA

STELLA SOARES FARJALLA

(Do Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres)

O assunto do momento que apasiona, que leva a acaloradas discussões, que faz amigos e inimigos, é a política. É o pleito do outubro apenas alguns dias nos separam. Jornais e revistas ocupam-se de entrevistas entre os candidatos a diversos cargos eletivos, procurando muitos adiantar-se, antecipando-se ao tempo, quanto a vitória de alguns, muitas vezes não se opondo a capacidade de realização dos mesmos mas guiados apenas por simpatias pessoais.

Entre os candidatos apresentados para esta eleição figuram muitos elementos femininos o que causa certa estranheza a muitas pessoas. Sobre este assunto falava-se outrora numa roda animada de amigos. Dizia alguém que a mulher educada não se faz distinção de sexos. Se a mulher tem aptidão para exercer esta ou aquela atividade por que vedar-lhe o exercício da mesma? Desde que a mulher, levada pela premissa de ganhar para si ou sustento de sua família, não exerça a mesma atividade que o homem, que o objetivo almejado era apenas a notoriedade. Objetivou com a mesma argumentação que uso em tais casos, lembrando-lhe que quando se exige capacidade não se faz distinção de sexos. Se a mulher tem aptidão para exercer esta ou aquela atividade por que vedar-lhe o exercício da mesma?

STELLA SOARES FARJALLA — Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres.

O ENSINO

Inspetores Do Ensino Comercial

Perante numerosa assistência, realizou-se ontem, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade de posse da primeira diretoria do Centro Nacional de Estudos dos Inspetores de Ensino Comercial, que ficou assim constituída: presidente, Aderbal Aderbal Góes de Queiroz; vice-presidente, João Carlos Costa; primeiro secretário, Francisco Avelar Balazar; segundo secretário, Conceição Sodré Vasconcelos; primeiro tesoureiro, Ila Turqui-

Competência Absoluta

Com a delegação, pelo Tribunal Federal de Recursos, do Ministério da Segurança, requerido pelo Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, chega ao fim o rumoroso incidente entre a direção e o corpo docente dessa Faculdade, e que deu ensejo a vigorosa demonstração de união da classe universitária do país.

Recordou o professor Rolando Monteiro, no Judiciário, por considerar ilegal o ato do ministro da Educação que anulou os atos disciplinares aplicados contra os alunos em greve. A decisão do T. F. R. basta para reverter essa tese. Não houve nenhuma intervenção judicial e oportuna num problema que assumira aspectos mais graves.

O Ministério da Educação, tem absoluta competência para agir dessa maneira, uma vez que ele não é, apenas, uma repartição burocrática, vale dizer, registrada de diplomas e expedidora de papéis, mas sim o órgão a quem cabe zelar pela boa marcha da vida escolar, em seus vários graus, procurando solucionar os conflitos que lhe prejudiquem o andamento.

O. BOMFIM

var em Alvaro Chaves que o emissor vestia, tem a sua saída, uma vez que o Fluminense não criará nenhum obstáculo, na transferência.

AGRADEU O TESTE
Há dias que "109" seguiu para Santos, para submeter-se, no clube de Vila Belmiro, a um teste de eficiência. Comprindo com

NIVALDINO NO LUGAR DE DIMAS

O Treino de Ontem da América

Sem Dimas, o América ensaiou ontem no Campo do River, para a partida de sábado com o Bonsucesso. Os titulares apresentando um desempenho eficiente, envolveram os suplentes e marcaram seis tentos contra um.

NIVALDINO NO COMANDO
Com a ausência de Dimas, Delio Neves lançou Nivaldino no comando do ataque, tendo este apresentado um bom trabalho. Godofredo e Jorginho treinaram um tempo apenas, sendo substituídos por Ivan e França, respectivamente.

OS QUADROS
No exercício de ontem os dois quadros atuaram com as seguintes constituições:

TITULARES — Hugo, Joel e Omar; Rubens, Godofredo e Godofredo (Ivan); Nivaldino, Maneco, Nivaldino, Ranaulo e Jorginho (França).
SUPLENTE — Osny (Jorge) Marcelino e Cabo Frio; Ivan (Severino) e Pelado e Rubens II, Valtir, Mundica, Calixto, Italo e Jorge Martins.

DIMAS JOGARA
Embora não tivesse participado do treino, o centro atacante Dimas, atuou na partida com o Bonsucesso, conforme espera o Departamento médico do clube.

Reunião Dos Ex-Alunos da E. Mauá

A diretoria da Associação dos Ex-Alunos da Escola Mauá convocou por nosso intermédio os atletas deste grêmio para uma reunião no próximo dia 24 às 9 horas. Serão organizados os quadros de Futebol, Basquete, Volei, Natação e Tênis de Mesa.

Abolição x Aliança

Realiza-se na noite de hoje, o aguardado prélio entre as poderosas equipes da Abolição e da Aliança.

O encontro que tem caráter amistoso será travado com início às 21.30. Sendo como local o campo S. C. Oposição.

A Vinda de Bakelite para a Gávea

A extraordinária equa Bakelite, invicta em Maronias, através de oito apresentações, só vem para o nosso país depois de cumprir mais dois compromissos "clássicos" em seu país de origem.

A Preliminar para esse importante encontro está programada para às 20.30 horas.

Universidade Do Brasil

Para o conhecimento dos interessados divulgamos que as inscrições dos Cursos de Extensão Universitária do ano de 1951, já chegaram ao Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil.

REUMATOLOGIA — sob a orientação do dr. Vasco Azambuja.

OBSTETRICIA RURAL

sob a orientação do dr. Otávio Rodrigues Lima.

TOCÓLOGIA — sob a orientação do dr. João Maurício Muniz de Aragão.

INICIAÇÃO OBSTÉTRICA

sob a orientação do dr. Armando de Oliveira Sarmiento.

OPERATÓRIA OBSTÉTRICA

TRANSPLÂNCIA — sob a orientação do dr. Léo R. L. de Góes.

O PSICODIAGNÓSTICO DE RORSCHACH EM PSIQUIATRIA

— lecionado pelo dr. José Lemes Lopes.

COSMÉTICOS PSICOLÓGICOS DINÂMICOS DA ATUALIDADE

— lecionado pela dra. Iraci Doyle.

ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA

— sob a orientação do dr. Peregrino Junior.

O ESSENCIAL EM TERAPÊUTICA INFANTIL

— lecionado pelo dr. Valtir Teles.

Os interessados na obtenção dos certificados dos Cursos acima, devem dirigir-se ao Departamento de Educação e Ensino, da Reitoria da Universidade do Brasil.

ento o mesmo, os jogadores de futebol de imediato comunicaram ao jogador o seu interesse resultando daí a vinda ao clube.

"UNIAO DAS OPERARIAS DE JESUS" GINÁSIO "MARIA JOSÉ"

PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

WATER-POLO

Praticam os Tijucanos

Treinarão na noite de hoje, em sua própria piscina os aquáticos do Tijuca Tennis Clube, a fim de se preparar para o Torneio Aberto de Polo Aquático, promovido pela Federação Metropolitana de Natação, que inicia com esse Torneio a sua temporada aquapoli.

Apronto Do S. Cristovão

Os profissionais do São Cristóvão realizaram, hoje à tarde, em Figueira de Melo, o derradeiro ensaio como ajuste de linhas da equipe que enfrentará o Olaria.

O apronto dos alvos contará com a presença de todos os jogadores. Espera-se que os jogadores desenvolvam melhor jogo no exercício desta tarde, atendendo, assim, ao apelo que lhes dirigiu o orientador Afonso, no sentido de que se empenhem mais nos treinos, como nos jogos. Além do orientador, o técnico da equipe, em seu apelo, frisou que a falta de empenho por parte de alguns profissionais, caso não fosse respondido o seu pedido, passaria a merecer da direção técnica providências capazes de banir de seu meio os jogadores que não cumpriram de suas obrigações. Como se vê, a comprometedora campanha que vem cumprindo o quadro santistovense começa a provocar reação dos responsáveis pelo conjunto.

Ficam designados — diz a portaria — o dr. Dorval de Lacerda, procurador do Ministério Público do Trabalho; dr. J. E. de Macedo Soares, presidente do Conselho Nacional de Desportos; dr. Mario Pollo, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; dr. Antonio Gomes de Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol; dr. Irineu Chaves, presidente do Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais; dr. Delfino Moreira Junior, ministro do Trabalho; dr. João Antero de Carvalho, procurador do Ministério Público do Trabalho; dr. Ibsen de Rossi, Luiz Valente de Andrade, Assistente Técnico; dr. Siqueira, Siqueira, Baladieri; Antonio Cordeiro; Oduvaldo Cozzi; Edgar Pillar Drummond; Ademir Menezes e dr. Marcus Vinicius de Carvalho, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborar anteprojeto de lei sobre a regulamentação do trabalho profissional de futebol.

O Bonsucesso Não Topa Antecipação

De acordo com a tabela do campeonato, o jogo Bonsucesso x América previsto para domingo, de hoje, não se efetua no estádio de Teixeira de Castro. Acontece, porém, que a agremiação rubra se recusa, ao que p. a. e. c. e. ir a Bonsucesso medir forças com o conjunto de Gratin, que, lutando em seis próprios domínios, é capaz de surpreender o líder.

MAIS SEGUNDO ABRIRIA MAO
Mas segundo a tabela, o Bonsucesso não abrirá mão de seu campo, isto é, acatará a decisão da tabela, atuando em seu próprio estádio. É lógico, pois é a que ele contará com o grosso da torcida.

CASO DA ANTECIPAÇÃO

É propósito também da América, conseguir a antecipação do jogo, para sábado, no que não concordarão os leopoldenses, segundo estamos seguramente informados.

Agredido a Gilete pelo Guarda Municipal

Apresentando ferimentos nas mãos produzidos por gilete deu entrada, na tarde de ontem, no Posto Central do Meier, José Henrique, de 19 anos, solteiro, residente à rua Odilon Araújo, 88, que declarou ter sido agredido pelo guarda municipal nº 91.717, que integrava uma turma de repressão aos vendedores clandestinos, no Jardim do Meier.

Disse o ferido, que estava vendendo giletes naquele jardim, sentado em um banco, quando apareceu a caminhonete da Prefeitura, de onde saiu o tal guarda. Depois de tomar posse da mercadoria, e como José Henrique não quis pagar, apanhou uma das giletes ferindo-o nas mãos.

Depois de medicado José retirou-se para o 22º D.P., onde apresentou queixa.

O CAJU

O caju é a maior fonte alimentar de vitamina C até hoje conhecida entre nós.

Fruta de sabor agradável, muito merecedora de uma melhor acolhida em nossas mesas.

Sua polpa contém 84% de Hidratos de Carbono, 0,3 de gordura e 80% de água. Seu suco possui 10,28% de Hidratos de Carbono, 2,80% de proteínas e 87% de água. Contém ainda boa dose de fósforo, cálcio e ferro.

O caju vermelho tem mais alto teor de vitamina C (274 miligramas) do que o amarelo (200 miligramas).

Quando pouco maduro contém menor teor de açúcar do que quando maduro, mas o amadurecimento também faz prejudicial em sua cota dessa vitamina.

Os doces dessa fruta (caju cristalizado, em pasta, compota, geleia) conservam de 30% a 35% desse teor vitamínico, sendo que nas pesquisas realizadas nos SAPS as preparações desidratadas apresentaram melhor proporção do que as industriais.

Outras deliciosas preparações do caju que conservam percentagem muito maior de sua riqueza ascorbica são a cajunha (refresco) e o sorvete de caju, tendo por isso, mais recomendação do que os doces dessa fruta. (Serviço fornecido pelo SAPS).



"109" ao lado de Tite. O ponteiro tricolor vai tentar a sorte no Santos F. C., de São Paulo

NA COLINA:

(Conclusão da 2ª página)
pado, Chico muito embora tenha sido lançado não conseguiu aprovar. O valoroso ponteiro após vinte minutos de exercício voltou a sentir-se da antiga contusão, motivo pelo qual foi substituído pelo jovem Dejal.

Palestrando com o "crack" do selecionado nacional em regatas, o técnico do clube, o sr. Manoel de Jesus, teve oportunidade de conhecer a verdade sobre a sua condição física.

Apesar de muito lamentar a sua situação, principalmente na que diz respeito ao jogo contra o Flamengo, Chico acabou por afirmar que dificilmente poderá reagir até domingo.

Podemos diante de tudo isso concluir que o notável extremo vascoano ainda não formará desta vez na equipe MANECA E ELI SOMENTE.

NUM PERÍODO

Maneca e Eli também se participaram de um período do treinamento. Sobre o atacante podemos asseverar que nada mais existe que o impossibilita de ser incluído no conjunto. Aliás Maneca somente não atuou contra o Olaria por medida de precaução.

VITÓRIA DOS SUPLENTE POR 2 x 1

Depois de noventa minutos a vitória sorriu para o quadro representado pelos aspirantes, por 2 x 1, que por sinal apresentaram bastante acerto nas suas linhas.

Técnicamente, o exercício teve um transcurso normal, caracterizando-se pelo equilíbrio entre as duas equipes, devendo-se salientar que os titulares ti-

Treina Hoje o Olaria

No jogo que o Olaria terá que realizar no próximo domingo com o São Cristóvão, não contará com o seu ponteiro direito Jarbas, em virtude da fratura na clavícula sofrida por aquele "player", por ocasião de um encontro casual com Ely.

Na expectativa da resolução de hoje, do Conselho Nacional de Desportos, a Comissão Técnica da C. B. B. de acordo com o resultado que providenciou a fixação da data do início da concentração se aprovada a participação do Brasil ou a dissolução da seleção nacional caso negada a intervenção do Brasil no certame promovido pela Argentina.

Mulheres Motoristas Auxiliam Os Visitantes

LONDRES. (B.N.S.) — Durante os últimos meses mulheres, de uniforme azul, têm dirigido automóveis por toda a Inglaterra. No Serviço de Direção da Associação Britânica de Automóveis. Sua função é acompanhar os visitantes que não conhecem Londres. Os motoristas estrangeiros apreciam enormemente seu trabalho.

As mulheres, como os homens que fazem o mesmo trabalho, são chamadas a um determinado ponto onde se encontra o carro que precisa de auxílio; assumem a direção, o não apenas instruções, e não abandonam o carro até o motorista se encontrar na rua onde vai. As vezes, a motorista acompanha uma pessoa que vai buscar um novo carro, presta todo o auxílio necessário nessa operação, e o leva para uma garagem.

As motoristas são pagas por hora ou por dia e cobram uma pequena taxa pelos serviços prestados por hora. Seu trabalho é particularmente apreciado pelos visitantes estrangeiros que desejam conselhos sobre as ruas de Londres.

Goleada Em...

(Conclusão da 2ª página)
extremas enquanto Simões fez um tempo na ponta esquerda e outro, na ponta direita. Devendo a ausência de Elói, Mendonça ocupou a sua média direita.

QUADROS

Foram os seguintes os quadros que atuaram na tarde de ontem:

TITULARES: — Luiz, Rafael e Sula; Mendonça, Mirim e Pinguela; Menezes (Djalma), Zizinho (Simões), Calisto, Ismael e Simões (Menezes).

SUPLENTE: — Jorge, Elpidio e Cajá; Maino, Izzi e Dico; Djalma, (Naldo), Vermelho (De Paula), Joel, Décio e Mário.

Os tentos foram assinalados por Calisto (3); Simões (2) e Sula, este em um lance que arrancou aplausos.

ÚLTIMAS

Chegará hoje ao Rio o cestobolista mineiro Zé Luiz, único representante do basquetebol de Belo Horizonte na Seleção Brasileira. O referido jogador fez jus a sua convocação devido a magnífica performance desenvolvida no "pre-mundial".

Os jogadores de São Paulo que integrarão a Seleção Brasileira deverão chegar amanhã. São eles Massenet, Bifulco, Angelo, Millinho, Alexandre e Marson.

Foi decidida pela diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, que a concentração dos "scrathmen" brasileiros iniciará-se amanhã. O local cogitado é a Ilha das Encostas, onde funciona o Departamento de Esportes da Marinha.

RASPANDO A TRAVE...

Por SANT

Novas agressões a juizes se vêm registrando nos jogos da 2ª categoria. Ainda no último domingo, num dos jogos disputados entre o Anchieta e o Parnamirim, o "captain" do primeiro agrediu o juiz da partida. Este não teve medo e reagiu com providências para evitar tais cenas de covardia. Um ser mortal que entra num campo de futebol com um apito para dirigir um jogo sem as devidas garantias policiais, não faz outra coisa senão procurar o suicídio. Se ao simpático Alberto Malcher aconteceu o diabo no Vasco, imaginem os apuros em que se encontram os apitadores, lá nos subúrbios.

Está sendo anunciada para breve, no Rio, uma temporada feminina de "catch-as-catch-can", espetáculo inédito entre nós. Ainda numa dessas "palhaçadas", realizada em S. Paulo, a lutadora vencida, pesando mais de cem quilos, agrediu o árbitro e foi presa. Na hora de prestar fiança, ela pediu que fossem chamar o marido.

— Onde está seu esposo? — perguntaram — Está em casa, cuidando das crianças...

Temos assistido a todas as reuniões do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol e não podemos compreender como se possa indicar jogadores por motivos fúteis. Qualquer juiz, advertindo um jogador por falta pequena e este passar a ter comportamento exemplar em campo, não deve ser gesto ser mencionado na sumula e muito menos indicado. Os membros do órgão de Justiça já formaram uma jurisprudência neste sentido, o que indica que não se perderá mais tempo e papéis em casos sem importância. Já que falamos em Tribunal de Justiça, recordamos algumas decisões absurdas. Para dois ou três membros desse órgão, o nítido, jurisprudência é...

mentu de restaurante!

VOCE JA CONHECE

ARY BARROSO

Vote nele para veredor — UDN

CEDULAS:

2 de Dezembro, 112
Quitanda, 17 — 1º andar
Avenida Rio Branco, 173 — 3º andar
Teixeira de Azevedo (Encantado), 445
Rua Conde de Bonfim, 470
Assembleia, 51 — 5º andar
Campos da Paz, 101 (Rio Comprido)
Rua Padre Januário, 65 c/4 (Inhauma)
São Clemente, 48 (Botafogo)
Rua Pinheiro, 114 (Braz de Pina)
Casa Superball, Avenida Marechal Floriano, 87
Avenida Rio Branco, 120 loja 14 (Largo do Comércio)
Euclides da Rocha, 546 (Copa Cabana)
Mariz e Barros, 415 c/10
Artur Araripe, 63 apt. 104 (Gávea)
Rua Haddock Lobo, 132.

NATAÇÃO

PRÓXIMAS COM-PETIÇÕES

Na tarde de sábado próximo, serão realizadas as eliminatórias para o Campeonato de Natación da Federação Atlética Estudantil, e cujas provas finais serão disputadas na tarde de domingo.

Essa competição que vem sendo aguardada com invulgar interesse no meio estudantil, doará de sensação nesta temporada, pois veremos em luta os maiores "ases" da natación nacional, num renhido confronto de forças em defesa de suas associações.

Nadadores do vulto de Aram Bogosian, Sergio Rodrigues, Capanema, Ilo, Ecclesio e Grifó, darão maior brilho a esta competição promovida pela F. A. E.

"JOGOS DA PRIMAVERA"

Se uma competição natatória

BASQUETE

Prepara-se o Uruguai

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — O Uruguai está se preparando para participar brilhantemente do Campeonato Mundial de Basquetball a realizar-se a partir de 22 de outubro próximo em Buenos Aires.

A Comissão de Seleção escolheu um plantel pre-selecionado de 16 jogadores, que vai ser submetido a uma intensa preparação da qual surgirá o conjunto que deverá envolver as cores celestes naquela competição.

Foi designado preparador técnico o sr. Prudente de Pena, que tem um passado de meritória atividade no basquetball, tendo sido um dos mais notáveis de seus praticantes, quando defendia as cores do clube Trouville.

Os jogadores convocados para o treinamento preliminar são os seguintes: — Martin Acosta Y Lara, Angel Fava, Enrique Balino, Hector Costa, Tabaré Borges, Julio Usaco, Carlos Miraldi, Nestor Anton, Alberto Feurstein, Roberto Lovara, Hector Ruiz, Carlos Rosello, Adesio Lombardo, Victorio Cieslinas, Nelson Demarco e Hector Morena.

O sr. de Pena terá como assessores, na qualidade de diretores técnicos, os senhores Alberto Passadore, Hector Lopez Rebolledo e Alberto Langlade.

A escolha de dirigentes e de jogadores agrada em geral aos torcedores e aos críticos esportivos, os quais acham que dentre os designados poderá ser formado um quadro de grande potencialidade e com todas as probabilidades de desempenhar um papel brilhante no certame de Buenos Aires, pois figuram entre eles elementos que são verdadeiros valores continentais.

Leo e Edson, os dois grandes "defesas" do C. R. Guanabara, sempre muito unidos, comentam, em tom, sobre a torpe (para eles) "injustiça" da expulsão de ambos da piscina, por ocasião do jogo entre Cariocas e Paulistas pelo Campeonato Universitário, realizado no Recife.

Julgam-se fartos de razão. Os fãs da aquática terão um fim de semana movimentado.

Sábado à tarde temos a realização das eliminatórias do Campeonato da F.A.E.

Domingo pela manhã veremos as estrelas da natación carioca em ação em disputa dos "Jogos da Primavera".

Neste mesmo dia, à tarde, teremos as finais do Campeonato da F.A.E.

Falta apenas um jogo de polo aquático para completar a dominância.

Antônio Cardoso de Souza, o lúcido campeão da Ligua Tênis, pretende voltar às lides esportivas. Comentava-se na tarde de ontem que o Vasco da Gama foi o clube preferido pelo grande "peleista".

Ivan, o remador do Internacional, frizou na noite de ontem que na partida de volleyball disputada entre seu clube e os cronistas cariocas, o grêmio de sua predileção perdeu em face do seu "menisco".

Diz que nem remar pôde mais.

Uma situação que não traz nenhuma vantagem aos clubes. Ao contrário, impede que eles renovem, em momento oportuno, as suas linhas, submetendo-se ao vexame das derrotas contundentes e descontentando associados e adeptos. Argumentam os clubes que o preço do passe está em função das despesas feitas para a manutenção do jogador em ponto de utilidade técnica. Não vejo lógica nesse argumento. Um clube não deve cobrar a assistência técnica, médica, alimentar, etc., etc., que dá ao seu contratado. Essa assistência faz parte da maior ou menor capacidade do clube na disputa dos certames em que se inscreve. É obrigação do clube manter o seu cráque em absoluta forma. Como cobrar, após os serviços contratuais prestados ao clube pelo jogador, essa assistência? Um contra-senso. O passe livre resolveria todos os problemas que angustiam atualmente os maiores clubes do Brasil. Estamos em que o sr. ministro do Trabalho, antigo desportista e experientado homem de imprensa, compreenderá perfeitamente onde queremos chegar. A Comissão nomeada para estudar a regulamentação da profissão de jogador de futebol não pode deixar de encerrar essa matéria com a seriedade que merece.